

# Boletim Socioeconômico

## Indicadores da Segurança Pública

Realização



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA  
CEI: Competitividade e  
Economia Internacional

UNISINOS  
Somos infinitas possibilidades

Patrocínio

FRONTEC  
FEITO PARA FAZER BEM FEITO.

STIHL®

Vila Rica®  
imóveis

# PREFÁCIO

Apresentamos, neste Boletim Socioeconômico Trimestral (BST), o resultado das pesquisas sobre o desempenho econômico de São Leopoldo nos meses de novembro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Importante destacar que esta publicação, já na sua terceira edição, é uma iniciativa da ACIST-SL a partir das suas ações estratégicas apontadas em janeiro de 2018, por ocasião da revisão do seu Planejamento Estratégico. Naquele momento, foram definidas as bandeiras de atuação da entidade, quais sejam: Educação, Meio Ambiente, Segurança Pública, Valorização da Cidade e Valorização do Ambiente Empreendedor.

A cada BST, além dos dados econômicos, é destacado um bloco temático relevante para a sociedade. Nesta edição, o tema é a Segurança Pública, que tem grande importância e, nesse sentido, é apresentado um panorama dos principais indicadores dos municípios de São Leopoldo, Canoas, Gravataí e Novo Hamburgo.

Agradecemos a parceria do Núcleo de Excelência de Competitividade e Economia Internacional da Unisinos para a pesquisa e análise dos dados e ao apoio financeiro das empresas associadas Frontec, Stihl e Vila Rica, para a viabilização deste trabalho.

**Oldemar Plantikow Brahm**

Presidente da ACIST-SL

Gestão 2018/2019



**NÚCLEO DE EXCELÊNCIA**  
CEI: Competitividade e  
Economia Internacional

 **UNISINOS**  
Somos infinitas possibilidades

Patrocínio

**FRONTEC**  
FEITO PARA FAZER BEM FEITO.

**STIHL**®

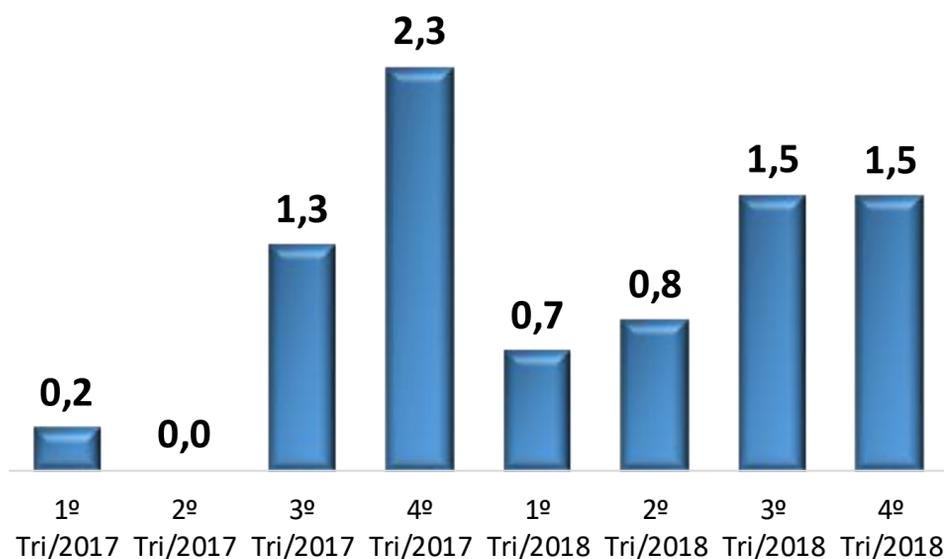
 **Vila Rica**  
imóveis



**BRASIL**

## IBC-Br

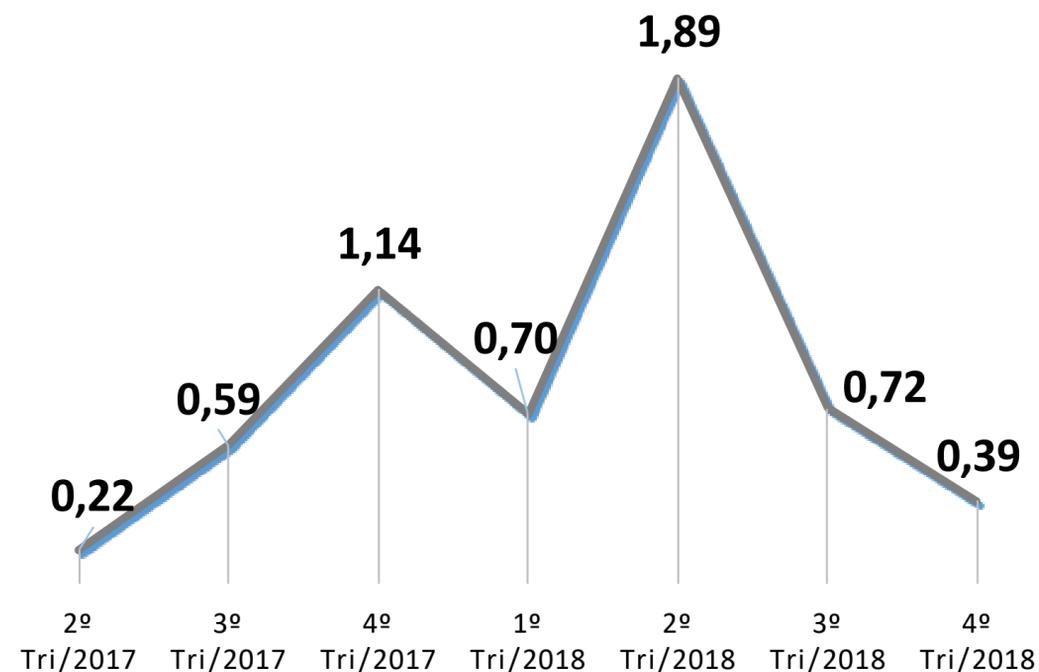
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

## Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre



Fonte: IBGE

No último trimestre de 2018, o IPCA foi de **0,39%**. Assim, em 2018 a inflação ficou em **3,75%**.

O resultado está dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 4,5% considerando uma banda de 1,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

## Taxa de Desemprego (%)

A taxa de desemprego no **4º trimestre de 2018** caiu **0,2 ponto percentual** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

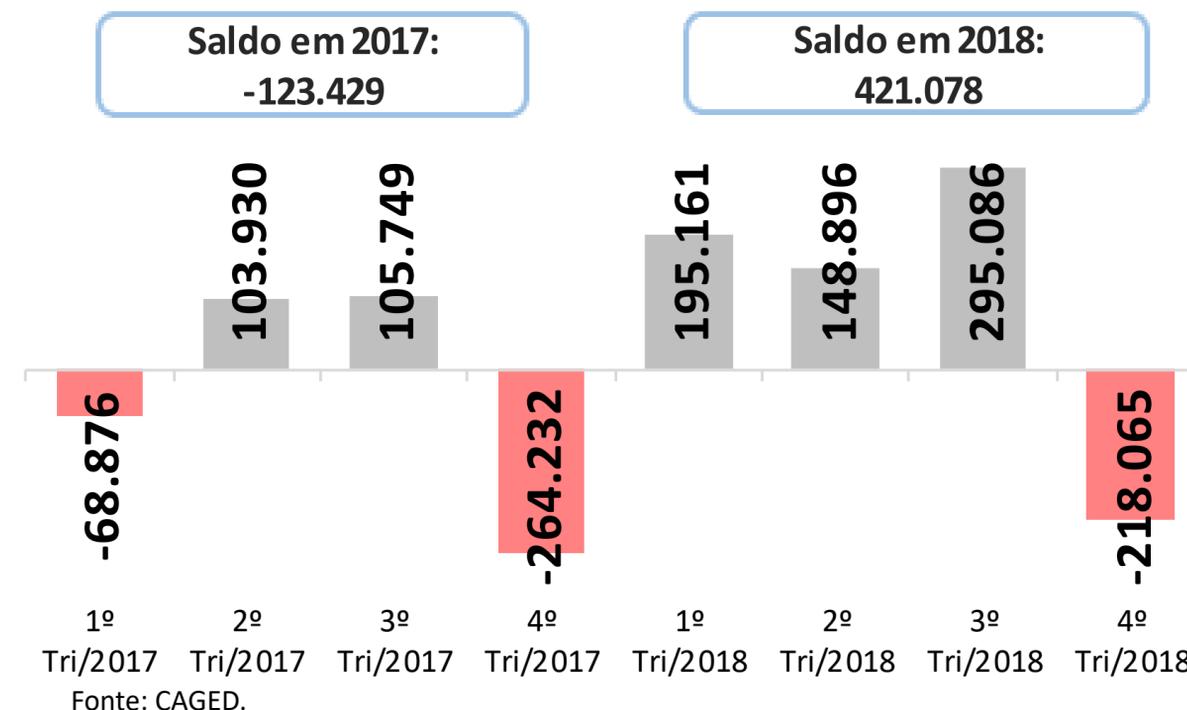
No total, cerca de 12,2 milhões de pessoas permanecem sem emprego no Brasil.



Fonte: IBGE

## Emprego Formal

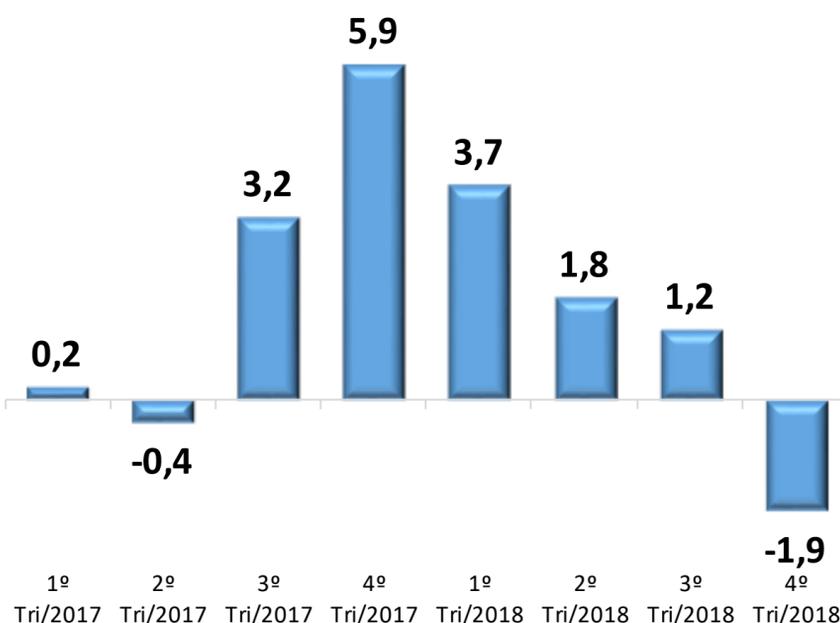
Número de pessoas



Fonte: CAGED.

## Ind. de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



## Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



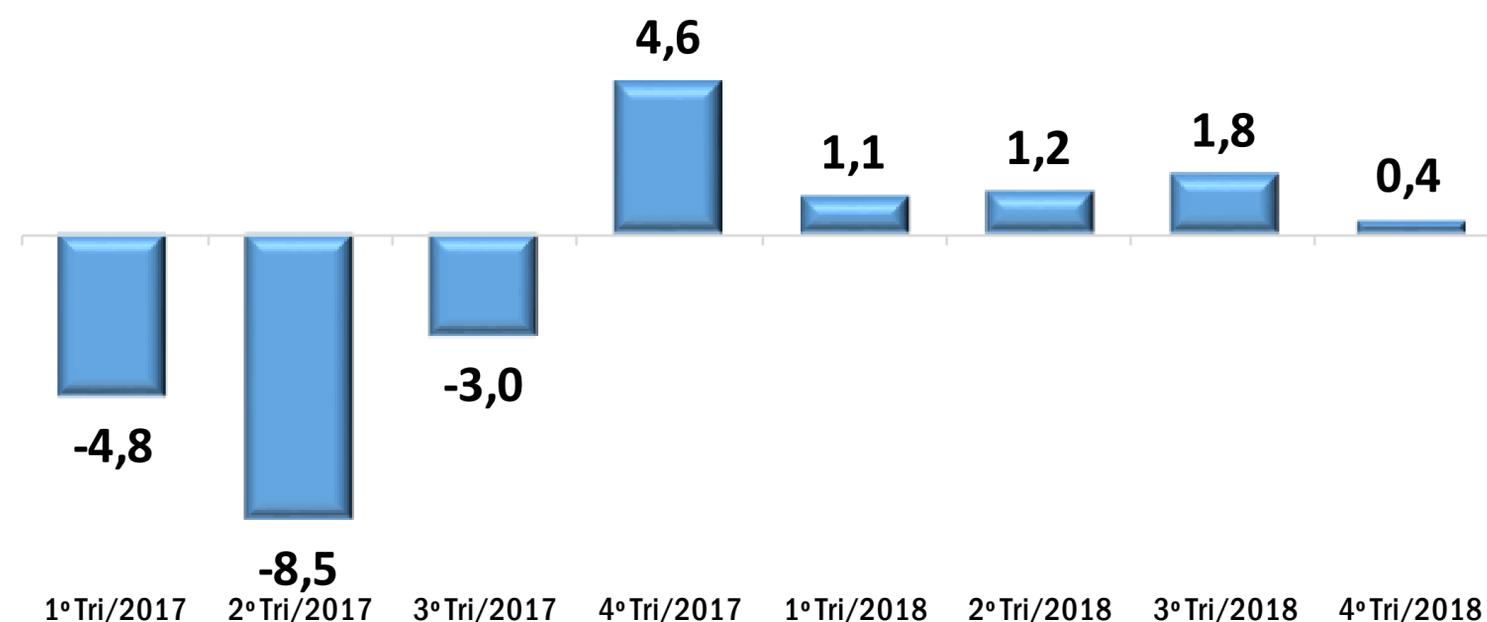
Nota-se uma **redução constante no ritmo** de crescimento da **produção industrial brasileira**. No **4º trimestre de 2018**, a queda foi de

**1,9%** frente ao mesmo período do ano anterior. Contudo, no acumulado no ano de 2018, a indústria de transformação registrou crescimento de 1,1% frente a 2017.

O **comércio varejista** cresceu no 4º trimestre de 2018 frente ao mesmo período do ano passado, apresentando **variação positiva de 2,2%**.

## Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



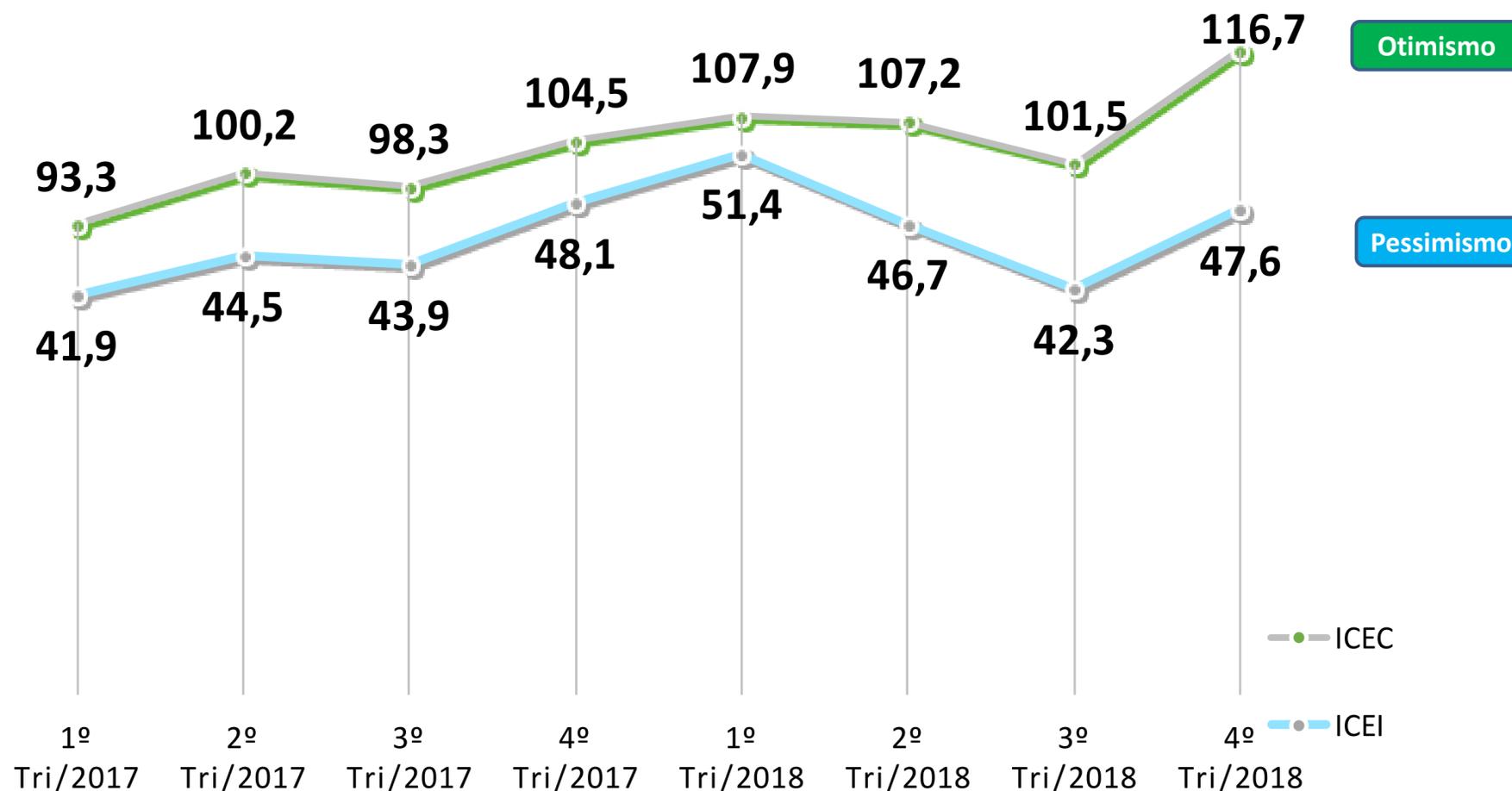
A série dos **Insumos Típicos da Construção Civil** tem o **objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil**. A taxa de crescimento do indicador no 4º trimestre de 2018 frente ao mesmo trimestre de 2017 apresentou variação positiva de **0,4%**.



# **RIO GRANDE DO SUL**

---

## ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Variação frente ao trimestre imediatamente anterior

Período	ICEC	ICEI
1º Tri/2017	-2,6	4,8
2º Tri/2017	7,5	6,3
3º Tri/2017	-1,9	-1,3
4º Tri/2017	6,3	9,4
1º Tri/2018	3,2	6,9
2º Tri/2018	-0,6	-9,2
3º Tri/2018	-5,3	-9,4
4º Tri/2018	15,1	12,5

Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

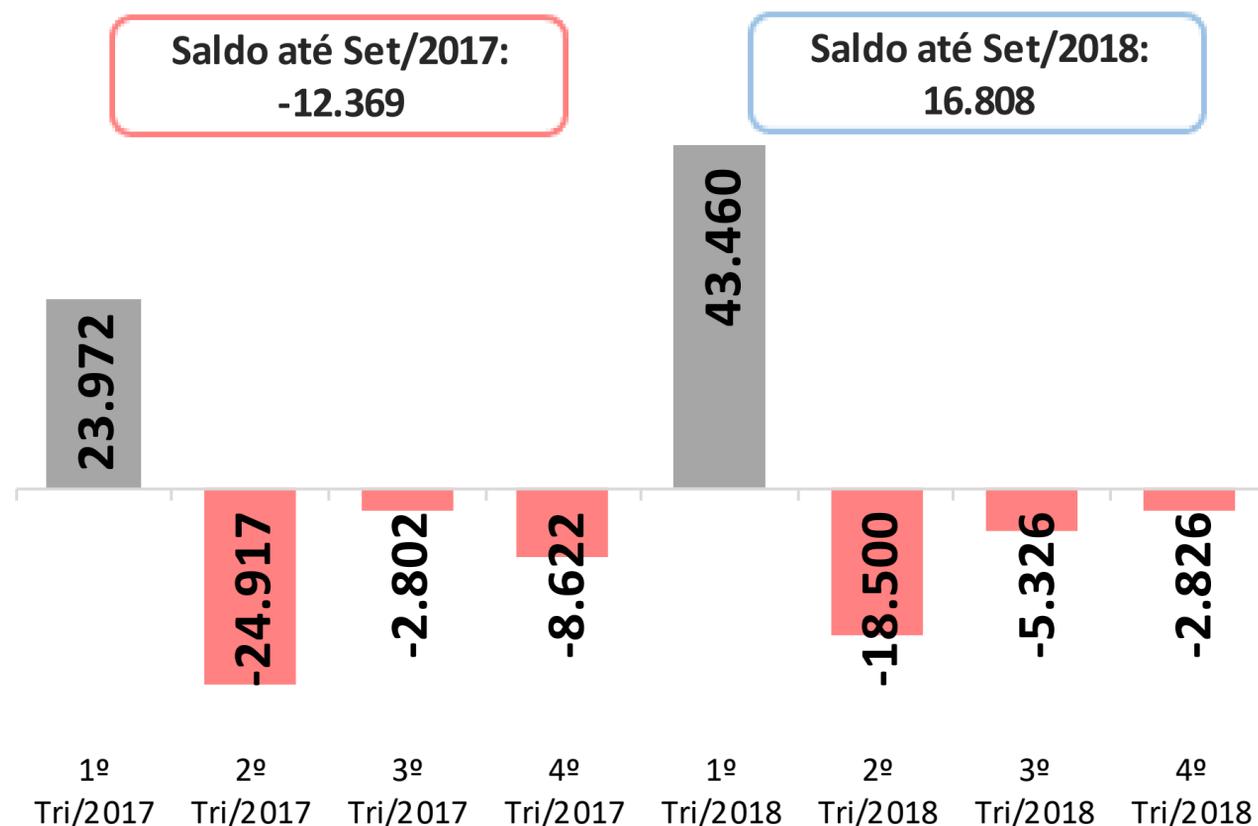
### ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

### ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

## Emprego Formal

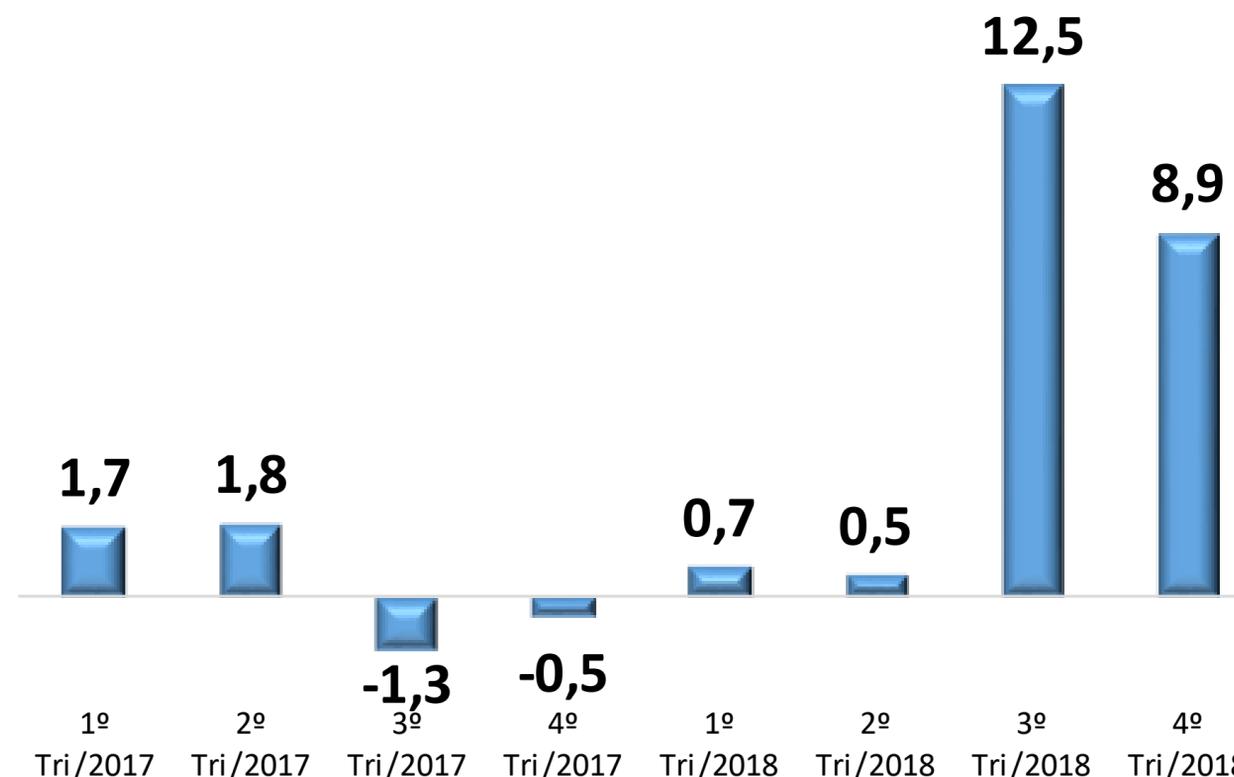


Fonte: CAGED

O saldo no ano de 2018 é **positivo**, resultando na formação de aproximadamente **17 mil vagas de emprego formal no Rio Grande do Sul**. Esse desempenho contrasta com o saldo acumulado no mesmo período do ano passado, que foi negativo em 12.369 postos de trabalho.

## Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

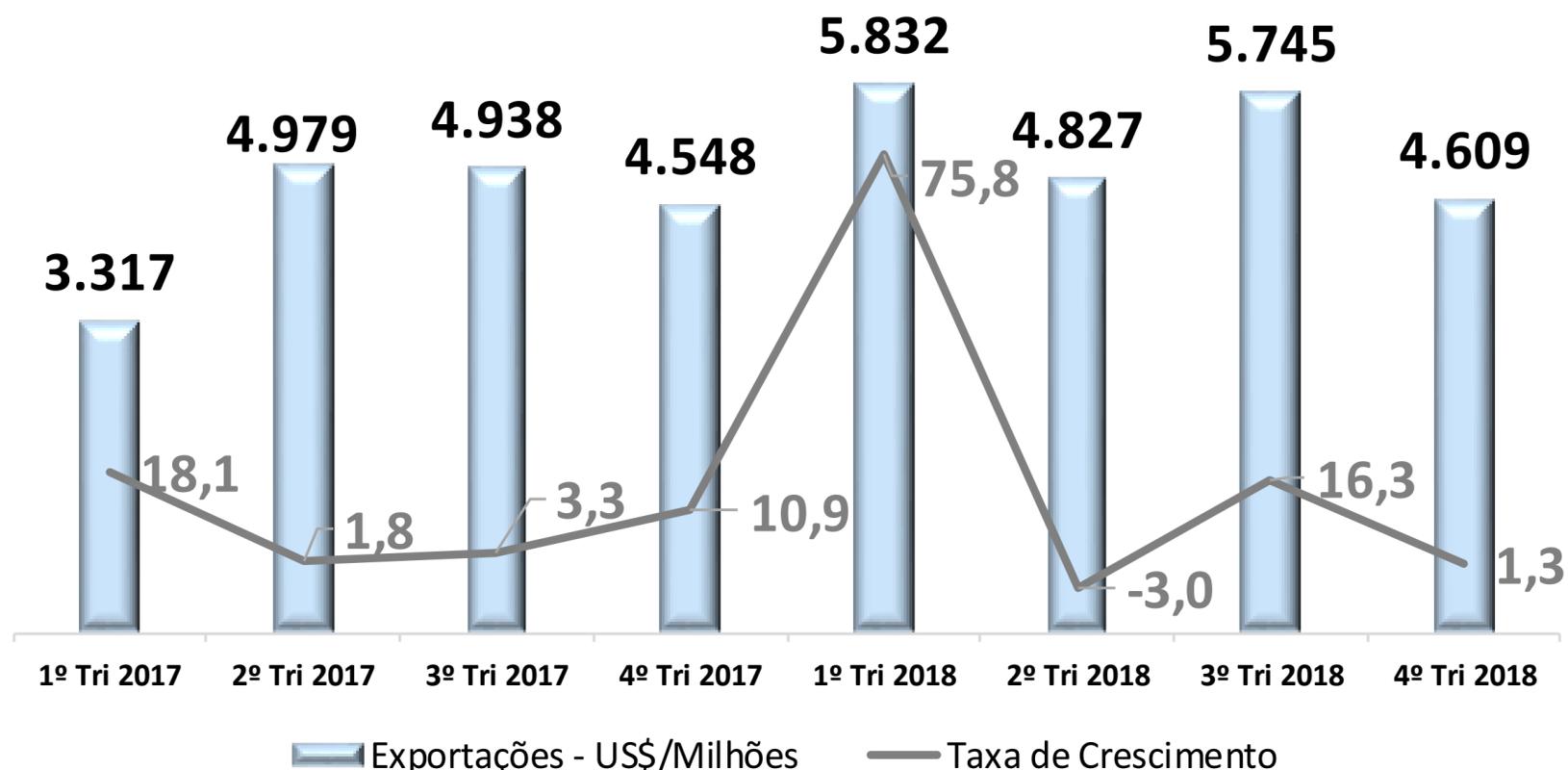


Fonte: IBGE

No **4º trimestre de 2018**, observa-se **crescimento expressivo de 8,9% na produção industrial gaúcha** frente ao mesmo período de 2017. A variação positiva é a segunda maior observada nos períodos destacados, e seu resultado se deve, sobretudo, aos setores de papel e celulose, derivados de petróleo, automóveis e metalurgia no 4º trimestre de 2018.

## Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: Comex Stat

As exportações gaúchas no **4º trimestre de 2018 registraram crescimento de 1,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando valor total de US\$ 4,6 bilhões.

No acumulado em 2018, **as exportações gaúchas somaram US\$ 21 bilhões**, um desempenho 18,2% superior ao observado em 2017.

Ao comparar o desempenho das exportações de São Leopoldo com as exportações gaúchas e brasileiras, nota-se que o município contrasta negativamente por registrar queda de 7,5% em 2018 frente a 2017.

Por outro lado, assim como as exportações gaúchas, as exportações brasileiras registraram crescimento em 2018 frente a 2017.

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	Total 2017	Total 2018	
<b>Brasil</b>	217.739	239.889	10,2
<b>Rio Grande do Sul</b>	17.782	21.014	18,2
<b>São Leopoldo</b>	453,2	419,1	-7,5

## Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	2018 US\$/Milhões				Taxa de Crescimento 4º Trimestre de 2018 frente ao 4º Trimestre de 2017	Participação do setor no total exportado em 2018 (%)
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri		
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves"	741,3	1.757,3	1.410,0	1.129,6	18,4%	24,0%
Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco	340,0	250,1	355,0	525,0	-19,8%	7,0%
Outras carnes e despojos comestíveis de carnes, frescos, refrigerados ou	340,4	200,7	269,8	279,0	-29,5%	5,2%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	223,2	300,6	263,2	241,6	48,9%	4,9%
Celulose e resíduos de papel	253,9	297,3	98,2	149,6	58,4%	3,8%
Calçados	141,6	133,8	128,7	140,9	-0,2%	2,6%
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos 722, 781, 782 e	125,5	100,2	100,7	140,5	9,7%	2,2%
Polímeros de etileno, em formas	162,3	120,3	151,5	133,6	-15,5%	2,7%
Arroz	135,9	90,2	74,6	109,3	71,8%	2,0%
Outras matérias plásticas em formas primárias	74,3	63,4	80,7	103,3	19,2%	1,5%
Total dos principais setores	2.538,5	3.313,8	2.932,5	2.952,4	4,0%	55,9%
Outros setores	3.293,8	1.513,0	2.812,8	1.656,9	-3,1%	44,1%
Total Geral	5.832,3	4.826,8	5.745,3	4.609,3	1,3%	-

**Os dez principais produtos representam 55,9% do total das exportações realizadas pelo Estado do Rio Grande do Sul em 2018.** Nesse sentido, destacam-se as “sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos leves”, “tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco” e “outras carnes e despojos comestíveis de carnes, frescos, refrigerados ou congelados”, que no acumulado de 2018 totalizaram cerca de **US\$ 7,6 bilhões (36,2% do total exportado pelo estado).**

Os **demais setores** contribuíram com **44,1%** das exportações no acumulado de 2018, ou seja, cerca de **US\$ 9,3 bilhões.**

# **SÃO LEOPOLDO**

---



## Perfil

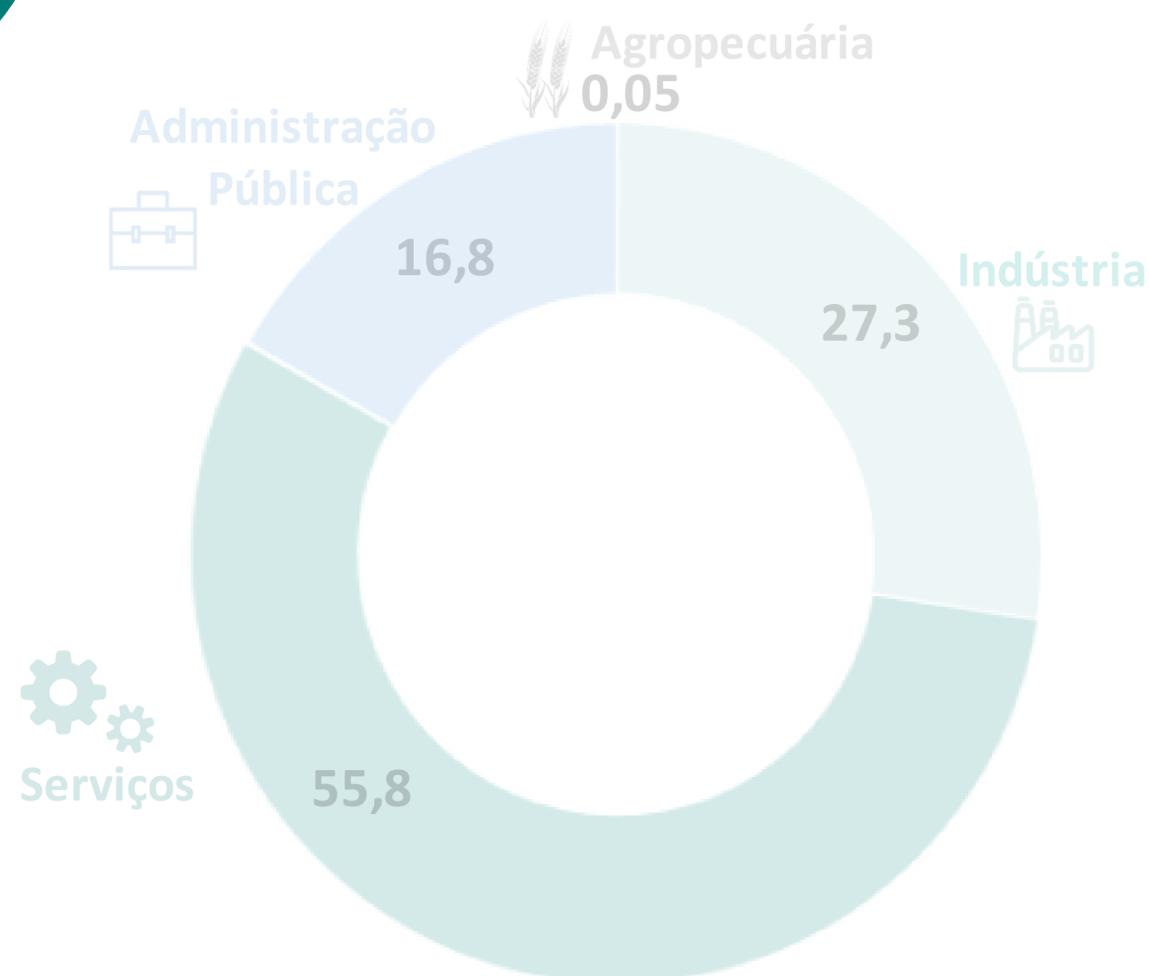
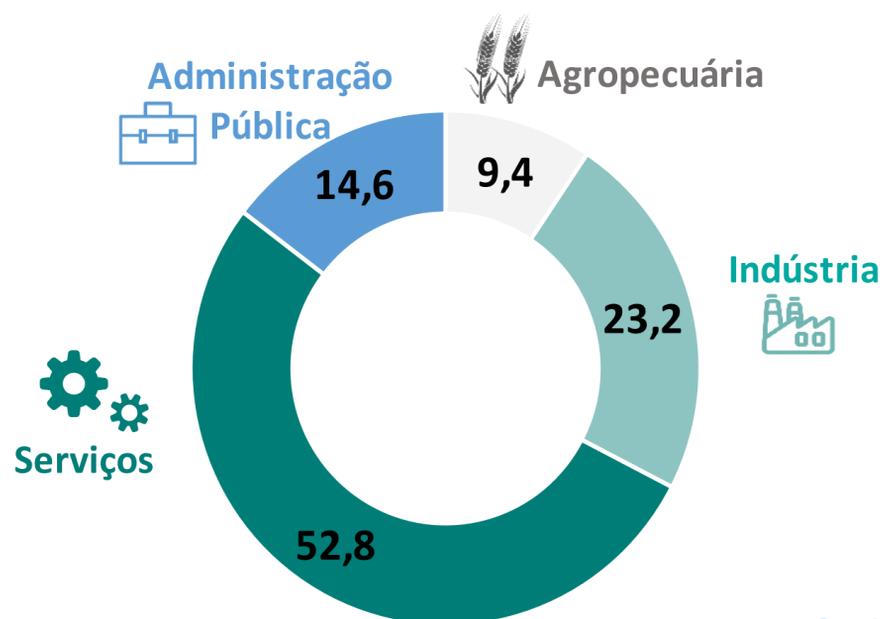
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 230.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o **11º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.



## Estrutura do PIB em 2015 (%) – Comparação com RS

### RIO GRANDE DO SUL



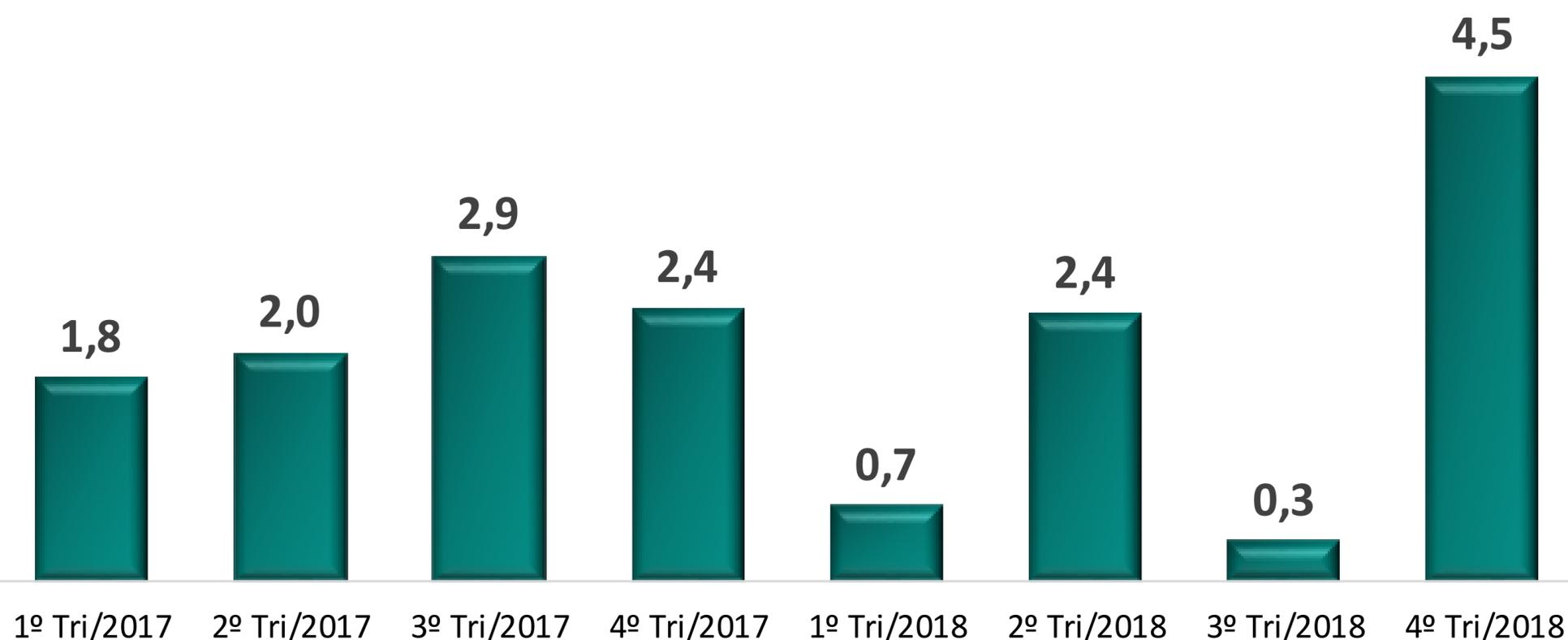
A composição do PIB do estado em 2015 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (52,8%), seguida pela indústria (23,2%).

**São Leopoldo** também tem nos **serviços (55,8%)** seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: **alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio**. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A **indústria** do município contribui com **27,3% do PIB**, o que é relativamente superior a participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que **geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo**.

## Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



No ano de 2018 o Nível de Atividade de São Leopoldo cresceu 2,0% frente 2017.

### Pilares do Indicador

**Arrecadação municipal**  
Impostos sobre a produção e a circulação

**Geração de emprego formal**  
Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

**Efeito Brasil**  
IBC-BR

**Exportações**  
Exportações de São Leopoldo

# SÃO LEOPOLDO

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertencerem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

## SÃO LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2018)  
234,94 mil  
PIB (2015)  
R\$ 6,9 bilhões



## GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2018)  
279,39 mil  
PIB (2015)  
R\$ 9,7 bilhões



## NOVO HAMBURGO

POPULAÇÃO (2018)  
246,45 mil  
PIB (2015)  
R\$ 8,1 bilhões

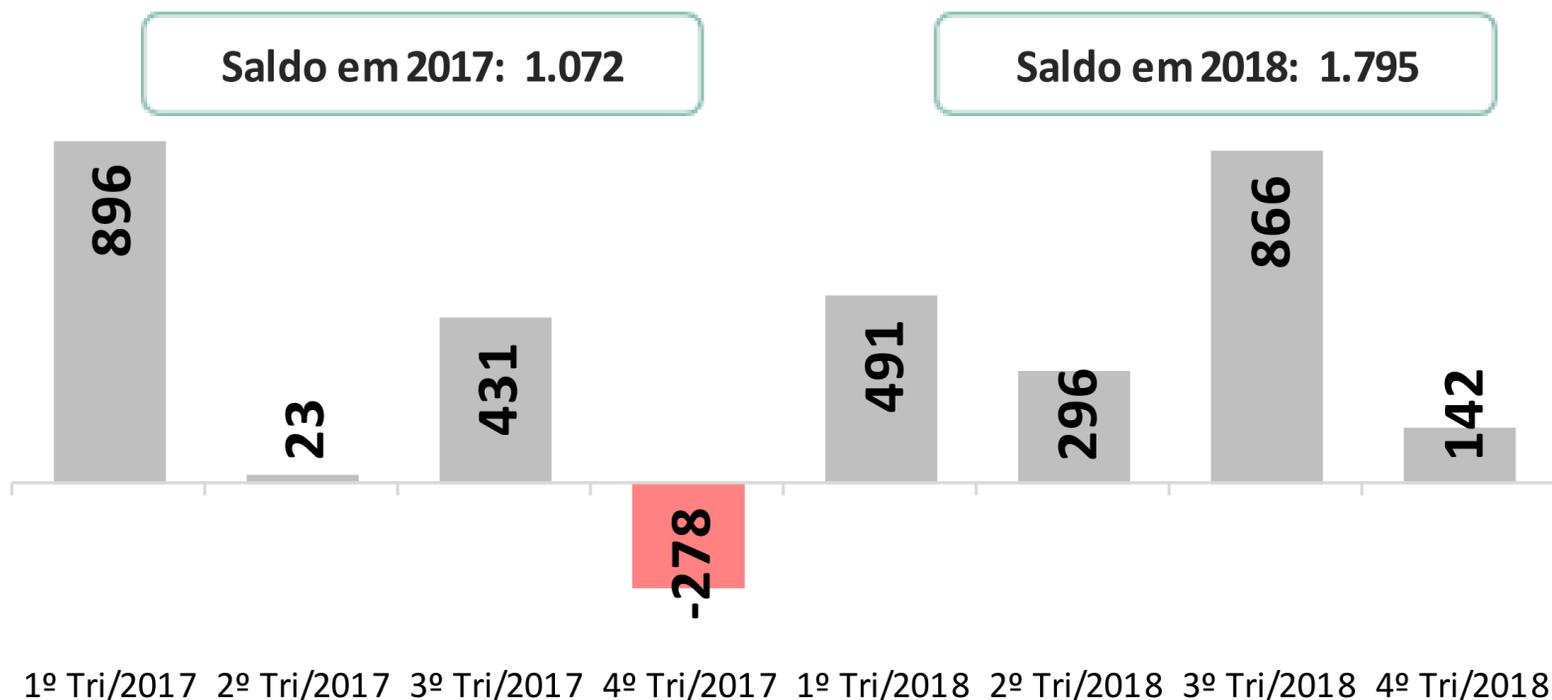


## CANOAS

POPULAÇÃO (2018)  
344,95 mil  
PIB (2015)  
R\$ 16,2 bilhões



## Emprego Formal



Estoque do emprego estimado no município em Dezembro/2018:  
**59.850**

A geração de **empregos formais** (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de **1.072 novas vagas em 2017**.

**São Leopoldo mantém a geração de empregos formais em 2018**, com o saldo de **1.795** postos de trabalho **em 2018**.

No 4º trimestre de 2018, São Leopoldo gerou 142 novos empregos formais. Esse desempenho positivo na geração de empregos contrasta com o cenário observado em Gravataí, Canoas e Novo Hamburgo, que obtiveram saldo negativo de 521, 428 e 1.148, respectivamente.

Em dezembro de 2018, estima-se que 59.850 pessoas estavam formalmente empregadas em São Leopoldo.

### Saldo - Emprego Formal

Município	2017	2018	4º Tri - 2018
São Leopoldo	1.072	1.795	142
Gravataí	1.854	411	-521
Canoas	-280	-1.276	-428
Novo Hamburgo	-897	-1.882	-1.148

## Emprego Formal

Entre os **subsetores que mais geraram empregos formais** em São Leopoldo, destaca-se o da **Indústria Mecânica**, que apresentou geração de 110 novos empregos formais no 4º trimestre de 2018. Na sequência aparece o subsetor de **Comércio e administração de imóveis, que registrou saldo positivo em todos os trimestres de 2018.**

Por outro lado, dentre os **subsetores com os piores saldos** trimestrais de São Leopoldo está o de **Ensino**, que encerrou o 4º trimestre de 2018 com **saldo negativo de 93 empregos formais**. Na sequência aparecem os setores da **Indústria do material de transporte e Construção Civil**, com o **fechamento de 33 vagas cada.**

Destaca-se ainda, negativamente, o desempenho do subsetor da Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica, que apresentou saldo negativo em todos os trimestres de 2018.

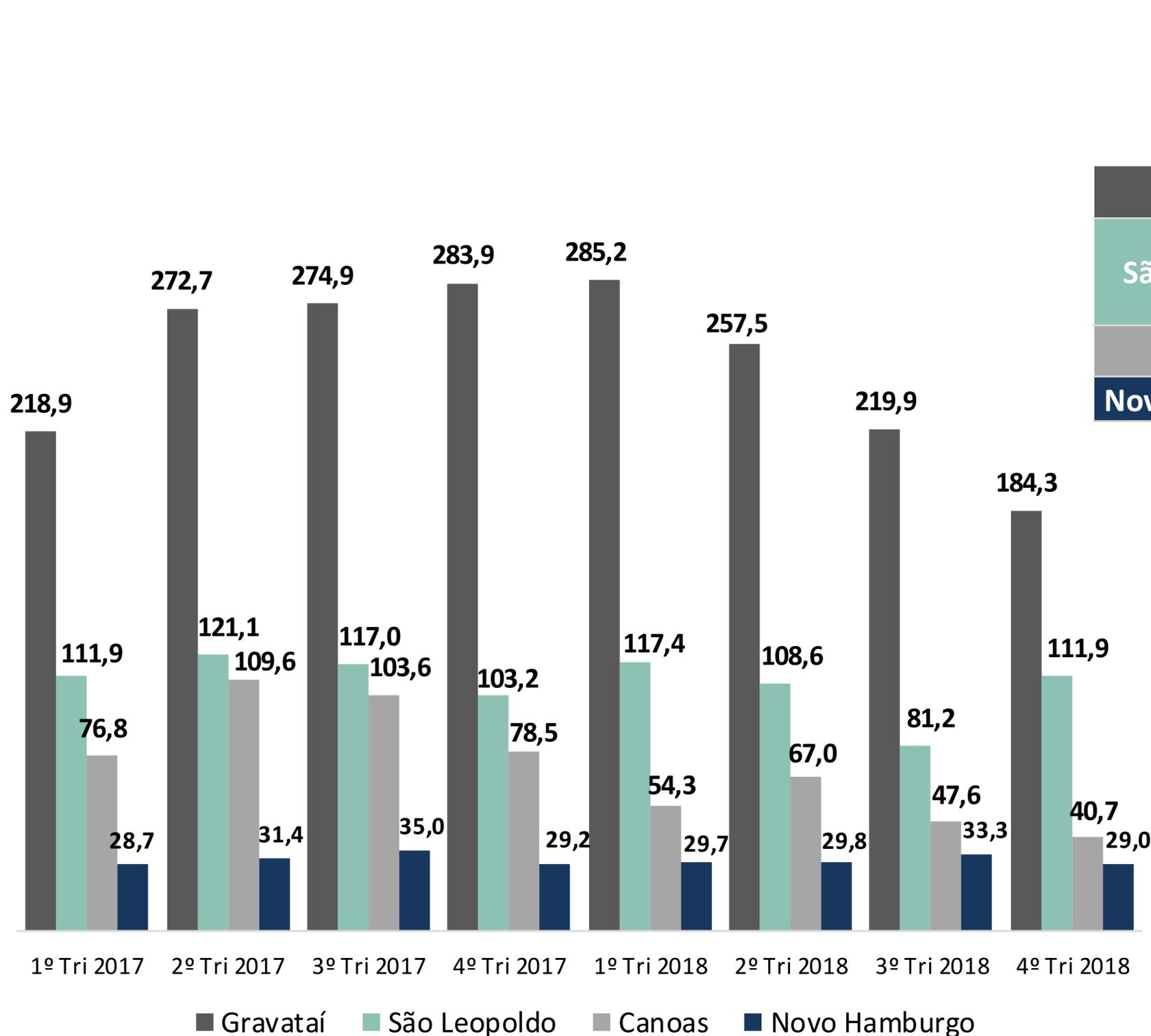
### Os 5 Subsetores com os melhores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2017				2018			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
	2017	2017	2017	2017	2018	2018	2018	2018
Indústria mecânica	187	30	33	-120	-116	-53	88	110
Comércio e administração de imóveis	227	99	-21	248	127	302	144	100
Comércio varejista	-81	-14	97	78	-135	-136	-120	77
Serviços de alojamento, alimentação, reparação e manutenção	320	4	139	-141	73	118	762	66
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	3	0	20	-13	15	-5	15	33

### Os 5 Subsetores com os piores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2017				2018			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
	2017	2017	2017	2017	2018	2018	2018	2018
Ensino	30	15	-10	-76	98	-23	-21	-93
Indústria do material de transporte	37	-1	-6	-3	-5	32	4	-33
Construção civil	-6	-4	143	-67	35	116	-35	-33
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	8	-21	-31	-39	143	37	40	-32
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	0	-46	12	-40	-8	-29	-24	-28

## Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões



	Taxa de crescimento 4º Trimestre de 2018 frente ao 4º Trimestre de 2017	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS em 2018
Gravataí	-35,1%	4,8%
São Leopoldo	8,3%	2,1%
Canoas	-48,2%	1,1%
Novo Hamburgo	-0,6%	0,6%

Entre os municípios selecionados, **São Leopoldo desponta como o único a registrar variação positiva de suas exportações no 4º trimestre de 2018 frente ao mesmo período de 2017.** Por sua vez, os demais municípios destacados registraram retração: Gravataí (-35,1%), Canoas (-48,2%) e Novo Hamburgo (-0,6%).

**Em 2018, as exportações leopoldenses representaram 2,1% do total exportado pelo Rio Grande do Sul.** Essa participação é quase duas vezes superior à participação de Canoas e mais de três vezes a de Novo Hamburgo.

## Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	2018 US\$/Milhões				Taxa de crescimento 4º Trimestre de 2018 frente ao 4º Trimestre de 2017	Participação do setor no total exportado em 2018
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri		
Armas e munições	35,7	32,9	23,3	34,2	21,7%	30,1%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	29,7	27,6	18,9	28,2	3,9%	24,9%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	29,6	21,8	16,1	25,0	17,7%	22,1%
Couro	8,5	8,1	6,9	8,4	-15,9%	7,6%
Matérias brutas de animais n.e.p.	1,9	2,0	2,0	2,2	72,9%	1,9%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	1,2	1,2	1,5	1,4	8,8%	1,3%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,1	1,5	1,3	1,4	-7,5%	1,3%
Aparelhos elétricos para ligação ou proteção de circuitos elétricos ou para conexão de circuitos elétricos	0,1	0,1	0,4	1,3	269,6%	0,4%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	0,8	1,3	1,3	0,9	-13,4%	1,0%
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados; suas partes	0,7	0,7	0,5	0,8	-18,5%	0,6%
Outros setores	8,3	11,4	9,0	8,0	-21,4%	8,8%
Total Geral	117,4	108,6	81,2	111,9	8,3%	100,0%

As **exportações** do município de **São Leopoldo** caracterizam-se pelo domínio de **produtos de indústria tradicional**, como: **armas e munições; motores de pistão; máquinas, ferramentas e aparelhos mecânicos; e couro**. Juntos, esses produtos representam mais de **80%** das exportações leopoldenses totais em **2018**.

**No 4º trimestre de 2018, as exportações de São Leopoldo totalizaram US\$ 111,9 milhões, o segundo melhor resultado do ano.**

Esse desempenho foi puxado, sobretudo, por **armas e munições, a principal categoria de produtos exportada pelo município em 2018**. Esses produtos representaram 30,1% da pauta leopoldense em 2018, e no 4º trimestre de 2018 registraram crescimento de 21,7% frente ao mesmo período de 2017.

## Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora (2018)



Em 2018, o principal destino das exportações leopoldenses foram os **Estados Unidos**, que representam 43,3% do total exportado.

Dos dez principais destinos, apresentaram variações positivas em 2018 frente a 2017 a **Alemanha (+1,9%)**, a **China (+2,1%)**, a **Colômbia (+28,2%)**, o **México (+4,8%)**, o **Paraguai (+6,9%)** e o **Omã (+309,3%)**.

País	Total 2017 US\$/Milhões	Total 2018 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 2017-2018 (%)
Estados Unidos	203,9	181,6	-10,9
Alemanha	41,9	42,7	1,9
China	33,9	34,7	2,1
Argentina	22,2	14,8	-33,4
Colômbia	8,4	10,8	28,2
México	9,5	10,0	4,8
Uruguai	8,9	8,4	-5,0
Paraguai	7,6	8,2	6,9
Omã	1,7	6,8	309,3
Peru	8,8	6,7	-23,5
Outros países	106,3	94,4	-11,2
Total	453,2	419,1	-7,5

## Segurança Pública



Foto: Arquivo/Palácio Piratini

**A segurança pública** é um tema de **grande importância** e costuma estar em pauta na imprensa e nas discussões cotidianas. Nesse sentido, o primeiro Boletim Socioeconômico da ACIST em 2019 apresenta um **panorama dos principais indicadores de segurança pública dos municípios de São Leopoldo, Canoas, Gravataí e Novo Hamburgo.**

**Os indicadores de segurança destacados neste Boletim são:**

### Indicadores Criminais

- Taxa de homicídios;
- Taxa de latrocínios;
- Taxa de roubos;
- Taxa de furtos;
- Taxa de roubo de veículos;
- Taxa de estelionatos;
- Taxa de tráfico e porte de entorpecentes;
- Taxa de delitos relacionados à armas e munições.

### Violência contra a mulher

- Femicídio tentado;
- Femicídio consumado;
- Estupro;
- Lesão corporal;
- Ameaça.



Foto: Arquivo/Palácio Piratini

## Quais aspectos definem a violência?

A violência e, em especial, as taxas de mortes violentas são, em geral, correlacionadas com piores níveis de desenvolvimento humano. Para o Atlas da Violência de 2018, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), **os aspectos que contribuem para explicar a violência** são indicadores relacionados a seis dimensões: **educação; pobreza; trabalho; habitação; gravidez na adolescência; e vulnerabilidade juvenil.**

### Educação

A taxa de atendimento escolar da população, em especial, em duas faixas etárias:



De 0 a 3 anos



De 15 a 17 anos

### Vulnerabilidade Juvenil

% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza

### GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos

### TRABALHO

A taxa de desocupação, em especial, em duas faixas etárias:

15 a 17 anos

18 a 24 anos

### Habitação



% da população em domicílios com densidade > 2

% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados

### Pobreza

Renda per capita dos 20% mais pobres

% de crianças pobres

% de crianças vulneráveis à pobreza

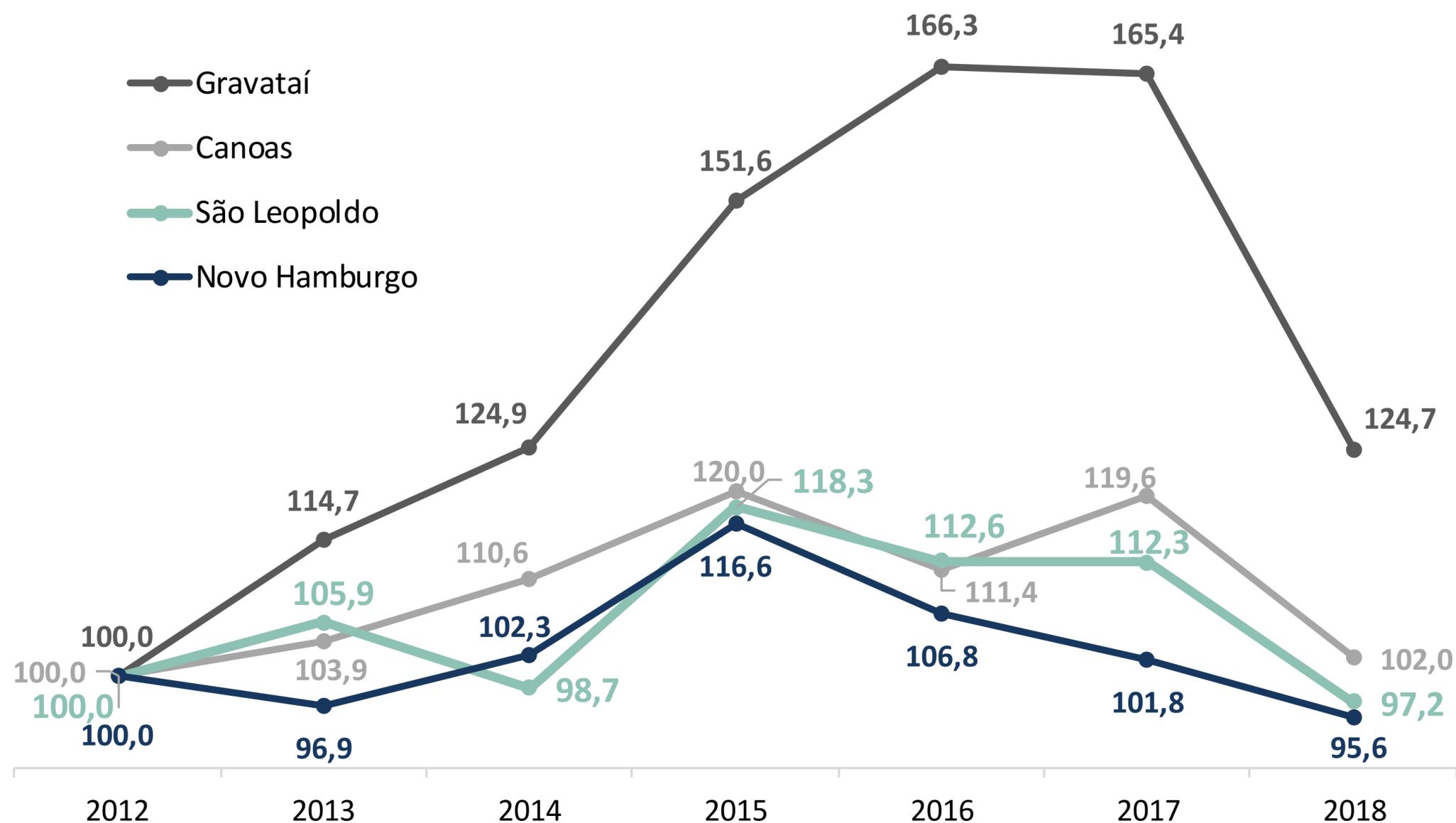
## Índice de Violência

O Índice de Violência compreende as principais estatísticas dos indicadores criminais e de violência contra mulher disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública.

O ano base é 2012 = 100.

Os índices apontam que, de **modo geral, a violência diminuiu** nos municípios de **São Leopoldo** e Novo Hamburgo **em 2018 frente a 2012**.

Especialmente no que refere à São Leopoldo, nota-se que o pico de violência do período analisado ocorreu em 2015, cujo resultado foi de cerca de 18% superior a 2012.

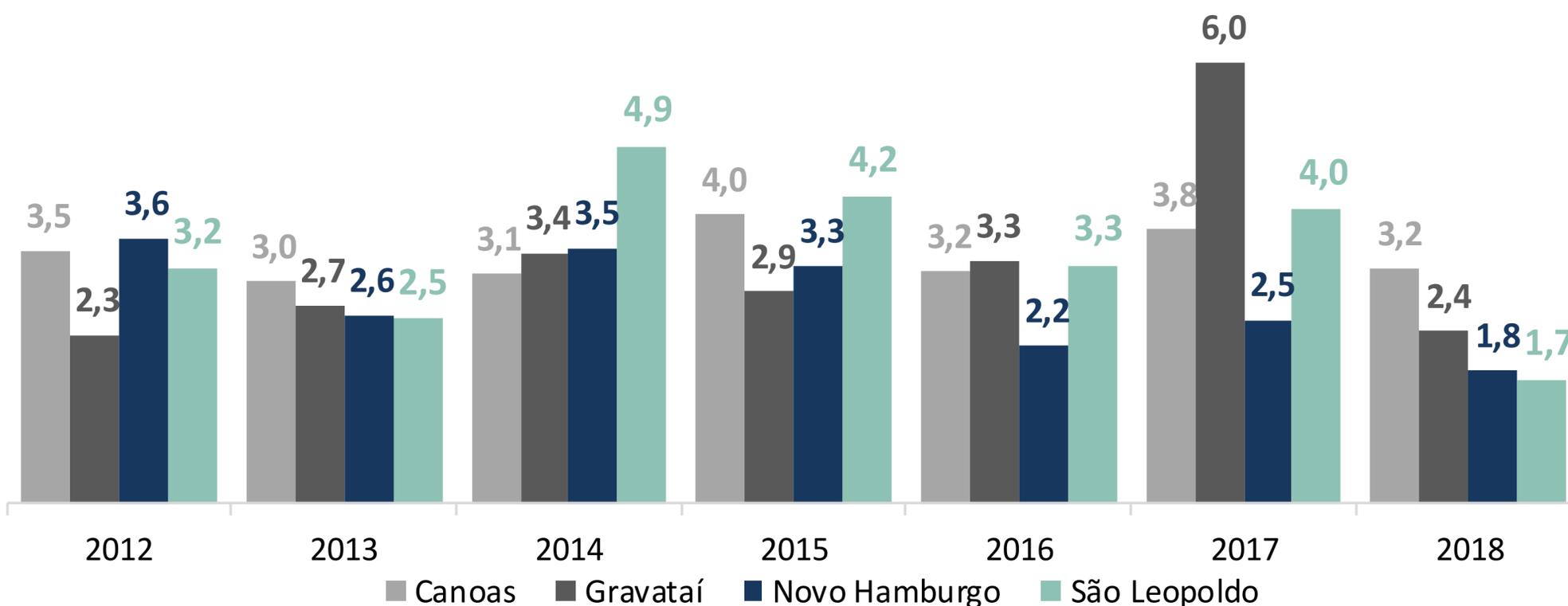


## Homicídios

As estatísticas da Secretaria de Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul mostram que as **ocorrências de homicídios dolosos**, quando há intenção de matar, **registraram variação negativa anual no período 2012-2018 em Canoas (-0,3%), Novo Hamburgo (-10,4%) e São Leopoldo (-8,9%).**

Municípios	Homicídio doloso		Taxa de crescimento média anual 2012-2018 (%)
	2012	2018	
Canoas	113	111	-0,3
Gravataí	60	66	1,6
Novo Hamburgo	87	45	-10,4
São Leopoldo	70	40	-8,9

### Taxa de homicídios dolosos por 10.000 habitantes



A taxa de homicídios dolosos por 10.000 habitantes, indicador que permite a comparação entre os municípios, aponta que Canoas apresenta a maior taxa (3,2 homicídios dolosos/10.000 habitantes), e **São Leopoldo, a menor (1,7 homicídios dolosos/10.000 habitantes).**

Além disso, o município leopoldense também destaca-se pela redução de sua taxa ao longo do período analisado (2012 a 2018), que em 2012 era de 3,2.

Homicídio doloso: quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo.

## Latrocínios

Municípios	Latrocínio		Variação 2018-2012
	2012	2018	
Gravataí	2	4	2,0
Canoas	1	3	2,0
Novo Hamburgo	3	2	-1,0
São Leopoldo	1	0	-1,0

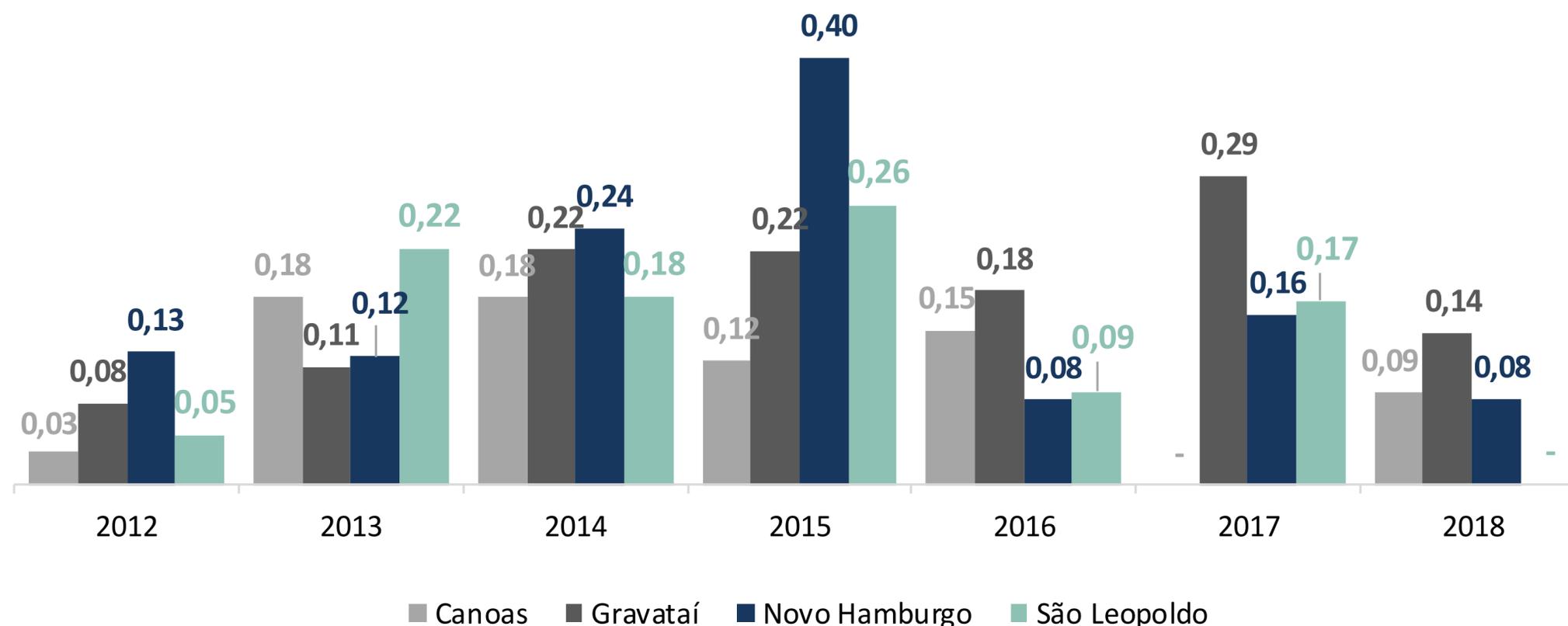
Os crimes de roubo seguido de morte, latrocínios, registraram aumento nos municípios de Gravataí e Canoas, na comparação de 2018 frente a 2012. Por outro lado, **Novo Hamburgo e São Leopoldo registraram redução nas ocorrências.**

### Taxa de latrocínios por 10.000 habitantes

Para efeito de comparação entre os municípios, nota-se que para cada 10.000 habitantes, a taxa de latrocínios mais alto foi de 0,14, registrada no município de Gravataí.

O município de **São Leopoldo não registrou latrocínios no ano de 2018**, e, portanto, não apresentou taxa.

Em 2017, o município de Canoas não registrou latrocínios.



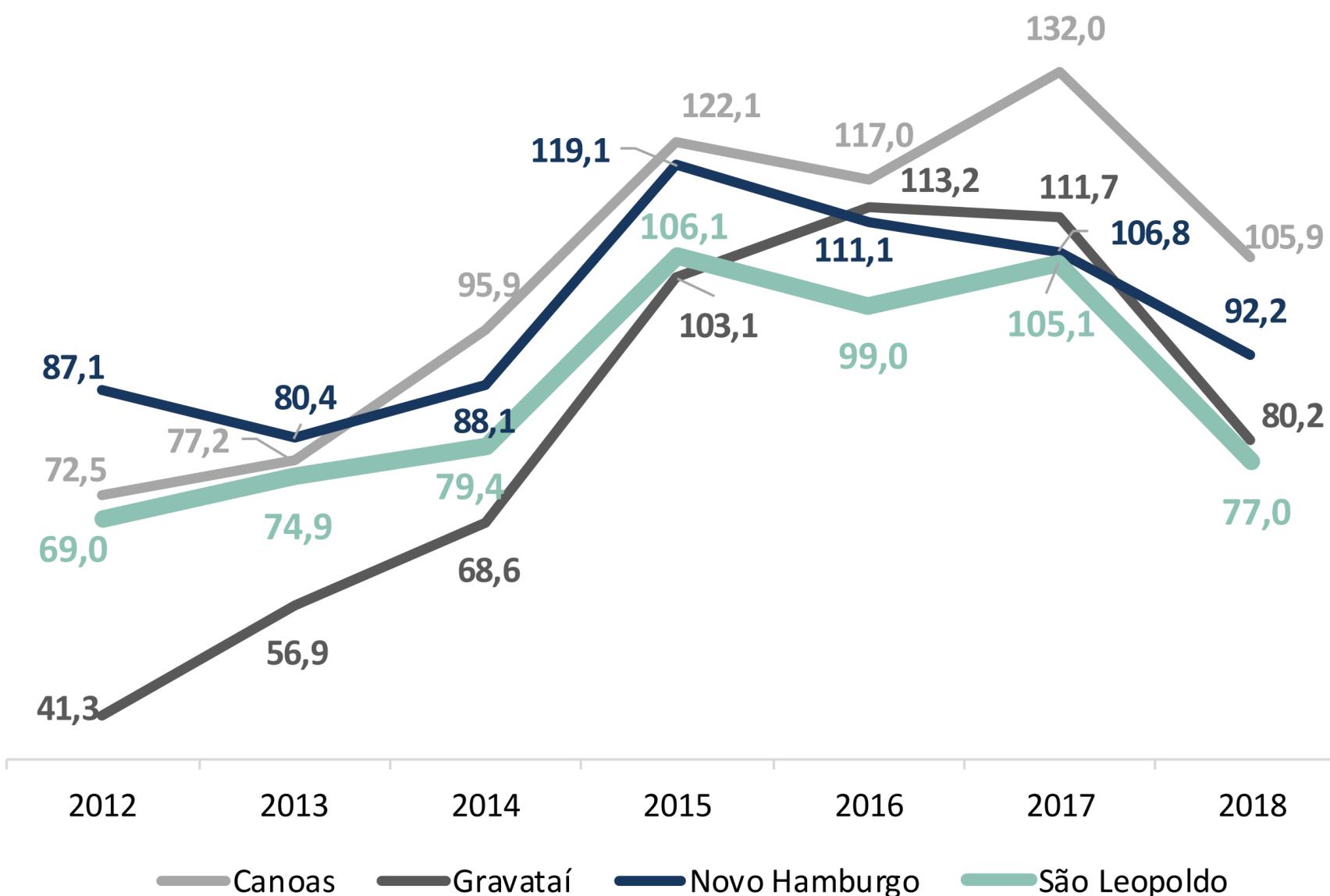
Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Latrocínio: roubo seguido de morte.

## Roubos

Taxa de roubos por 10.000 habitantes



Municípios	Roubos		Taxa de crescimento média anual
	2012	2018	2012-2018 (%)
Canoas	2.366	3.654	7,5
Novo Hamburgo	2.084	2.272	1,4
Gravataí	1.069	2.240	13,1
São Leopoldo	1.499	1.809	3,2

As estatísticas revelam que as **ocorrências de roubos em 2018 aumentaram frente às taxas observadas em 2012 em todos os municípios destacados.**

A maior taxa de roubos foi registrada em Canoas, com 105,9 roubos por cada 10.000 habitantes; em 2012 essa taxa era de 72,5.

**Em 2018, São Leopoldo registrou 77,0 roubos por 10.000 habitantes.** Esse desempenho representa uma redução importante frente às ocorrências de 2017, quando a taxa foi de 105,1.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Roubo: subtração da coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de tê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência.

(Resolução CNSP 184/08)

## Furtos

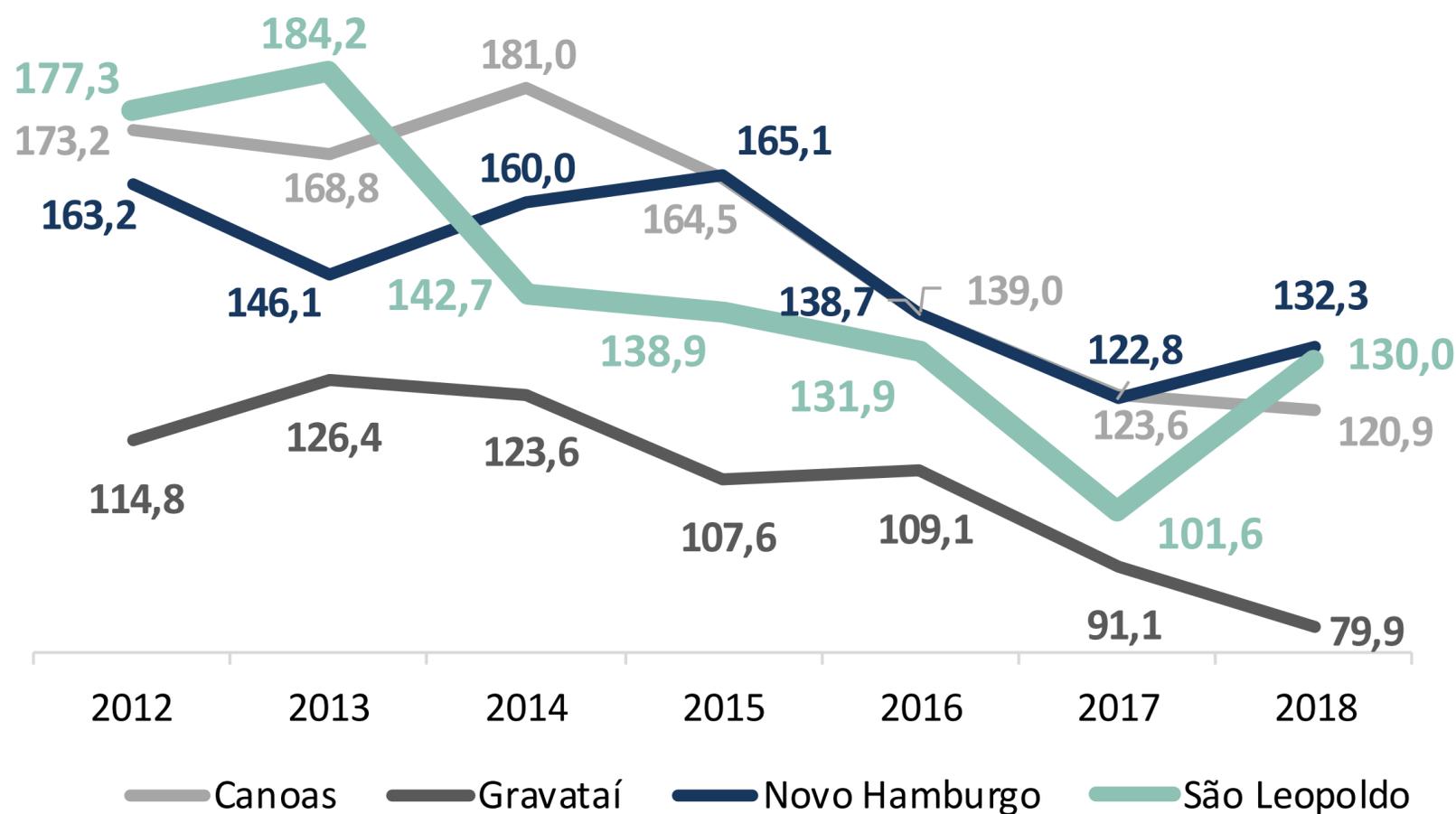
Municípios	Furtos		Taxa de crescimento média anual 2012-2018 (%)
	2012	2018	
Canoas	5.654	4.169	-5,0
Novo Hamburgo	3.907	3.260	-3,0
São Leopoldo	3.850	3.055	-3,8
Gravataí	2.974	2.232	-4,7

As estatísticas da Secretaria de Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul revelam que as ocorrências de furtos nos municípios destacados em 2018 sofreram redução frente às taxas observadas em 2012.

Entre esses municípios, em 2018, **a maior taxa de furtos** por 10.000 habitantes foi registrada **em Novo Hamburgo** (132,3 furtos/10.000 habitantes). A menor taxa foi observada em Gravataí, com 79,9 para cada 10.000 habitantes.

**Em 2018, São Leopoldo registrou 130 furtos por 10.000 habitantes.** Esse desempenho é o segundo melhor observado no período de 2012-2018, ficando apenas atrás de 2017, quando a taxa foi de 101,6. O pior desempenho do município ocorreu em 2013, quando a taxa de furtos superou 180 a cada 10.000 habitantes.

### Taxa de furtos por 10.000 habitantes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Furto: subtração de todo ou parte do bem sem ameaça ou violência à pessoa.

(Circular SUSEP 306/05)

## Roubo de veículos

Municípios	Roubo de Veículos		Taxa de crescimento média anual	Frota de Veículos		Taxa de crescimento média anual
	2012	2017	2012-2017 (%)	2012	2017	2012-2017 (%)
Canoas	979	1.002	0,5	166.194	200.977	3,9
Novo Hamburgo	561	948	11,1	139.807	166.060	3,5
São Leopoldo	357	741	15,7	97.962	119.769	4,1
Gravataí	327	643	14,5	120.448	157.259	5,5

Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul e DENATRAN.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

As estatísticas referentes ao roubo de veículos apontam que, com exceção do município de Canoas, os demais registraram taxas de crescimento dos roubos de veículos superiores ao aumento da frota. Destaca-se que esses movimentos não impactam na redução do estoque total de veículos, pois a base da frota de veículos é muito superior à base do número de veículos roubados.

**Em 2017, a frota de veículos de São Leopoldo foi de aproximadamente 120 mil veículos, o que representa um crescimento médio anual de 4,1% frente a 2012.** Enquanto isso, **o roubo de veículos foi de 741 em 2017, caracterizando uma variação positiva anual de 15,7% no período 2012-2017.** Isso indica que a taxa de roubo de veículos avança mais rapidamente do que o aumento da frota.

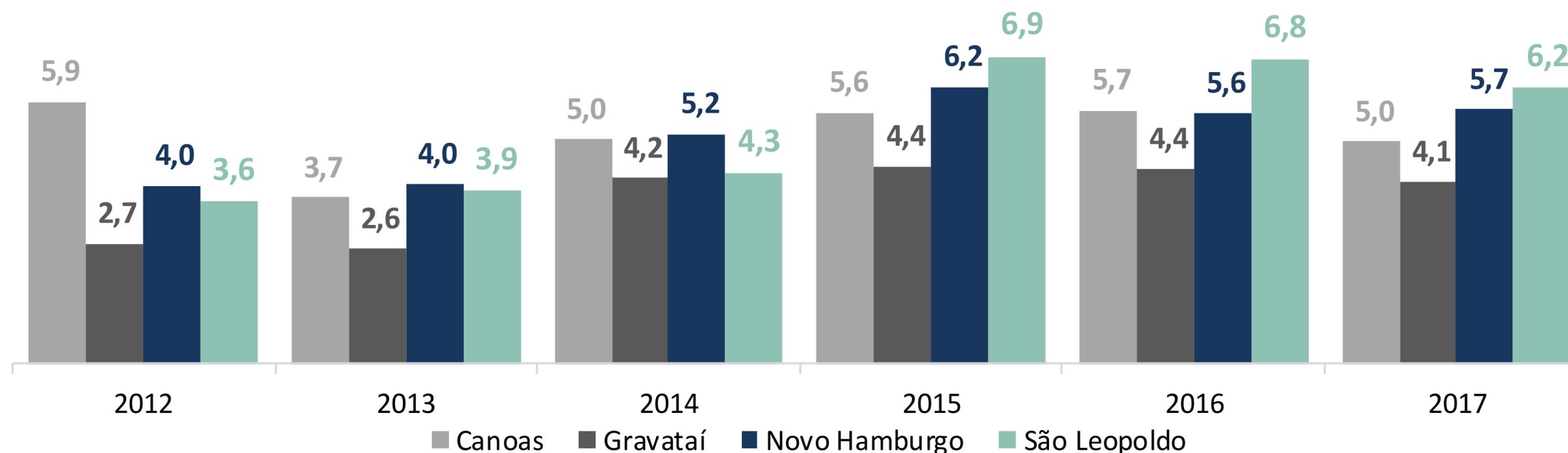
O movimento oposto é observado em Canoas, onde a frota de veículos registra taxa de crescimento média anual de 3,9%, no período 2012-2017, enquanto o roubo de veículos cresce a uma taxa de 0,5% no mesmo período. Apesar da desaceleração do avanço dos roubos, o município ainda registra o maior número de roubos em comparação aos demais municípios destacados.

## Roubo de veículos

A taxa de roubo de veículos por 1.000 veículos da frota permite a comparação entre os municípios ao longo do período destacado.

**Nesse sentido, a partir de 2015, São Leopoldo desponta com a maior taxa, registrando 6,9 veículos roubados por 1.000 veículos da frota. Em 2016, a taxa manteve-se alta, de 6,8, e em 2017 registrou 6,2.**

Taxa de roubo de veículos por 1.000 veículos da frota



## Estelionato

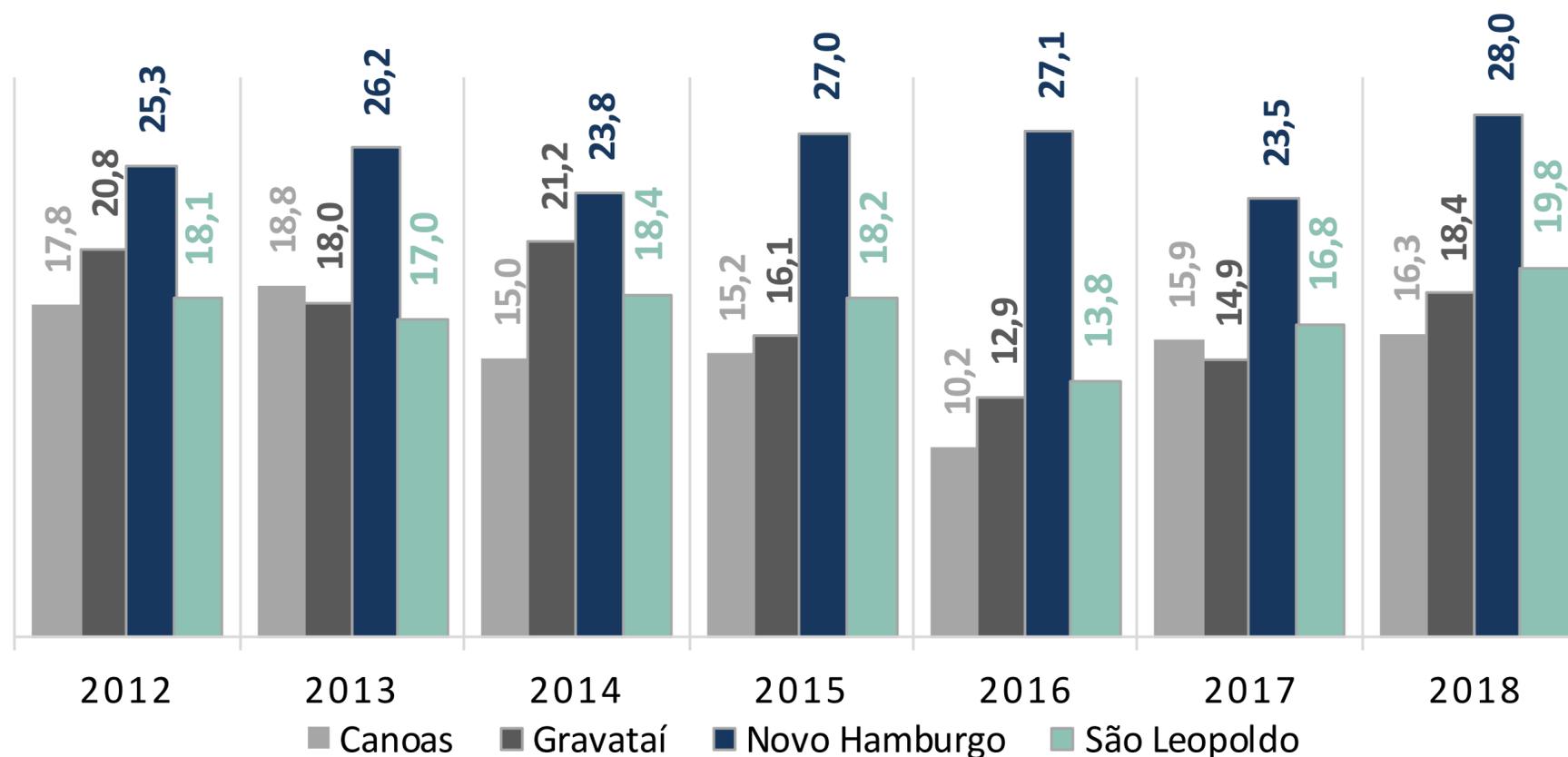
Municípios	Estelionato		Taxa de crescimento média anual 2012-2018 (%)
	2012	2018	
Novo Hamburgo	605	691	2,2
Canoas	581	561	-0,6
Gravataí	539	514	-0,8
São Leopoldo	394	466	2,8

A taxa de estelionato por 10.000 habitantes apresenta aumento em São Leopoldo e Novo Hamburgo em 2018 frente a 2012.

Por outro lado, os municípios de Canoas e Gravataí tiveram redução de suas respectivas taxas no mesmo período de comparação.

**A menor taxa do município de São Leopoldo foi registrada em 2016, de 13,8 para cada 10.000 habitantes.** Porém, em 2017, a taxa voltou a subir, alcançando em 2018 seu registro mais alto no período observado.

### Taxa de estelionato por 10.000 habitantes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

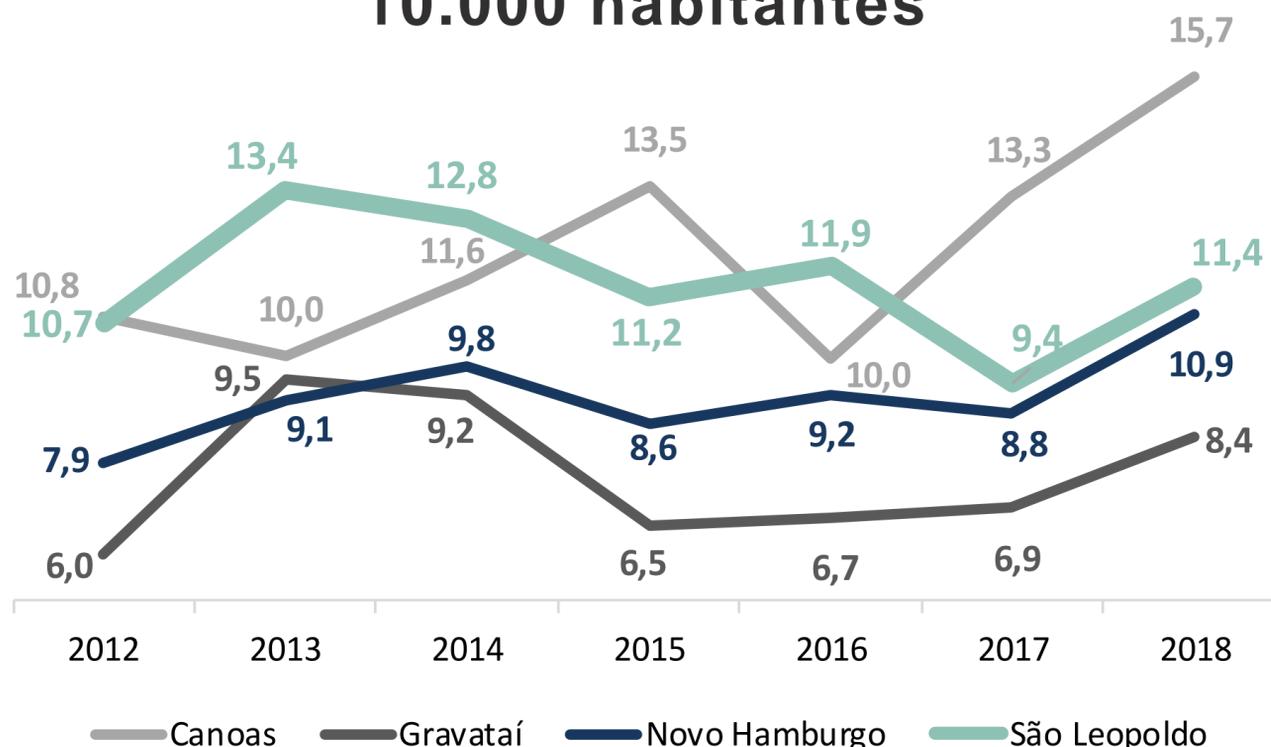
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Estelionato: obter, para si ou para outro, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.

(DECRETO-LEI No 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940)

## Tráfego e porte de entorpecentes

### Taxa de tráfico de entorpecentes por 10.000 habitantes



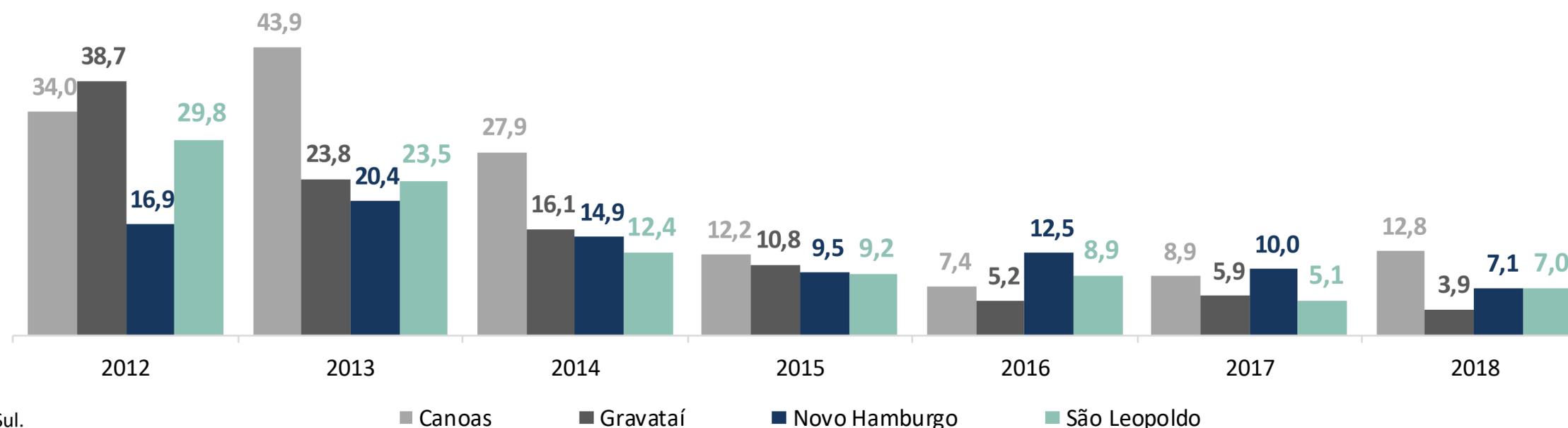
Nota-se que a taxa de tráfico de entorpecentes por 10.000 habitantes registrou aumento em todos os municípios destacados. Entre eles, destaca-se Canoas com a maior taxa (15,7 pessoas apreendidas com entorpecentes por 10.000 habitantes).

**São Leopoldo apresentou a maior taxa entre os municípios em 2013, 2014 e 2016. Em 2017, o município conseguiu reduzir a taxa para o nível mais baixo do período analisado, embora em 2018 a taxa tenha voltado a subir, registrando 11,4.**

**A taxa de posse de entorpecentes registrou importante queda na comparação entre 2012 e 2018. No primeiro ano era de 29,8, enquanto no último, foi de 7,0 por 10.000 habitantes.**

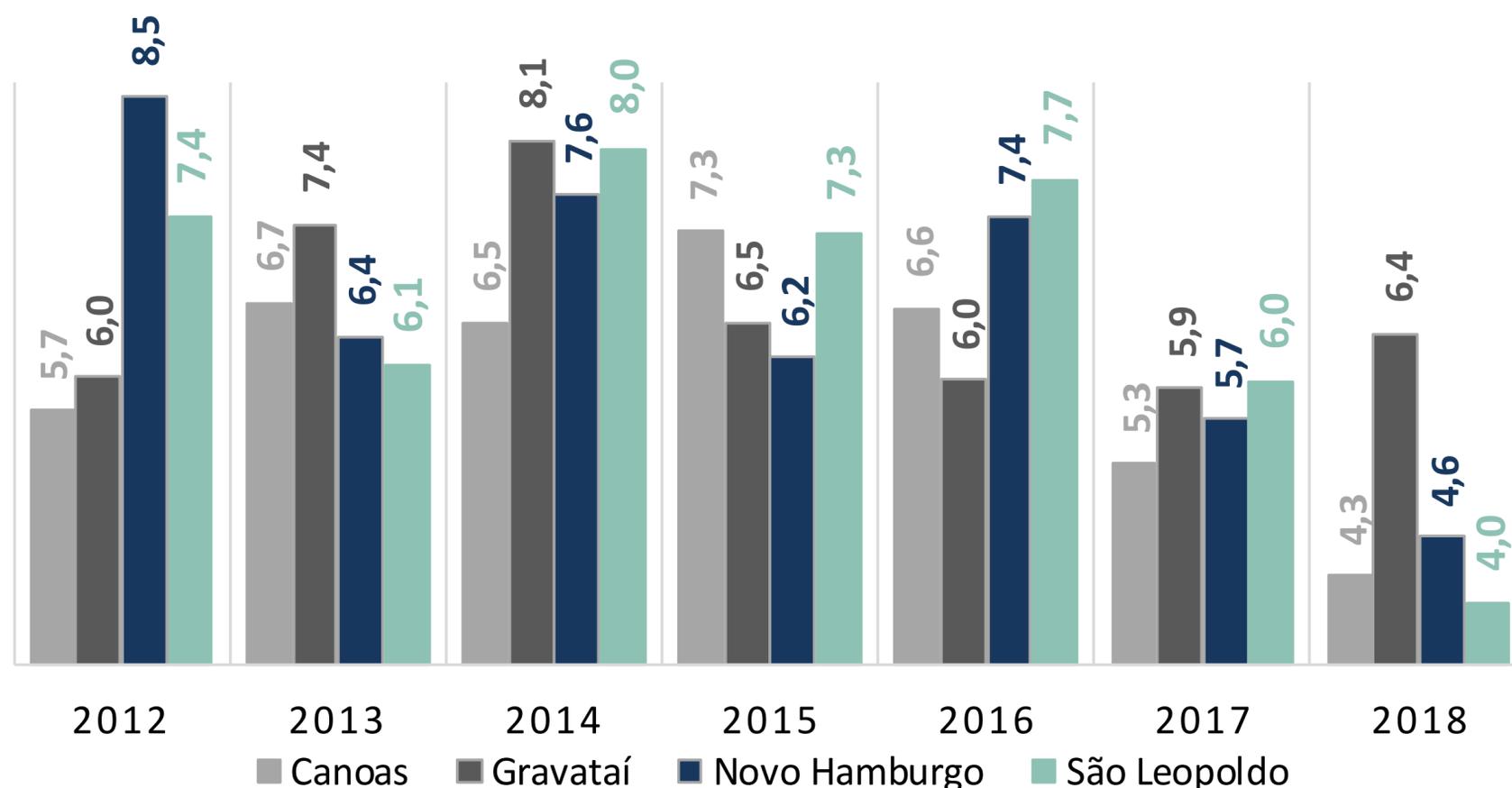
### Taxa de posse de entorpecentes por 10.000 habitantes

No que se refere à posse de entorpecentes, todos os municípios obtiveram redução da taxa - em especial Gravataí, que em 2012 registrava taxa de 38,7 pessoas detidas com posse de entorpecentes por 10.000 habitantes, e em 2018, reduziu a mesma para 3,9.



## Delitos Relacionados à Armas e Munições

Taxa de delitos relacionados à armas e munições por 10.000 habitantes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Municípios	Armas e Munições		Taxa de crescimento média anual 2012-2018 (%)
	2012	2018	
Canoas	187	148	-3,8
Gravataí	156	179	2,3
Novo Hamburgo	203	114	-9,2
São Leopoldo	161	95	-8,4

A taxa de delitos relacionados à armas e munições registrou queda nos municípios de Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo em 2018 frente a 2012.

**Destaca-se o município leopoldense com a menor taxa desse delito (4,0 por 10.000 habitantes) em 2018. Esse cenário é diferente do observado em 2012, quando São Leopoldo aparecia com a segunda maior taxa (7,4 por 10.000 habitantes).**

Delitos descritos nos Artigos 12 e 14 da Lei do Desarmamento.

LEI No 10.826, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003.

## Casos de violência contra mulher em São Leopoldo: a Visão Geral

Conforme o Observatório da Mulher contra Violência, do Senado Federal, atualmente a violência contra as mulheres é entendida não como um problema de ordem privada ou individual, mas como um fenômeno estrutural, de responsabilidade da sociedade como um todo.

**Em São Leopoldo, os indicadores de violência contra mulher registraram queda em 2018 frente a 2012. Essa comparação não é possível para os casos de feminicídio tentado, pois os registros iniciaram em 2013.**

### Número de casos registrados



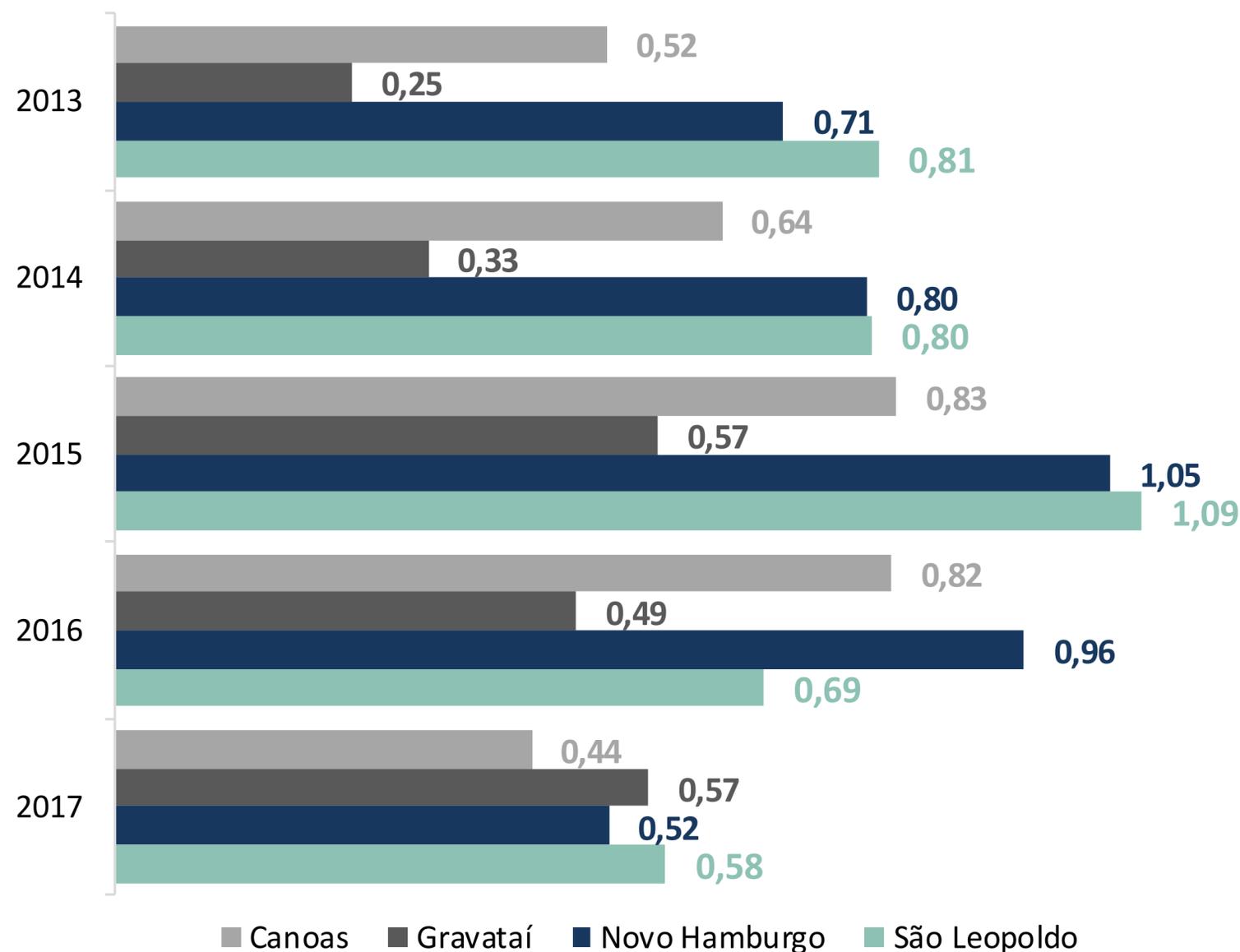
\*Estatísticas a partir de 2013.

Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

## Violência contra mulher: Femicídio Tentado

Taxa de feminicídios tentados por 10.000 mulheres\*



A taxa de feminicídios tentados, quando o homicídio não é consumado, **por 10.000 mulheres de São Leopoldo em 2017 foi de 0,58**. Essa taxa é a maior entre os municípios destacados, apesar de ter registrado queda frente a 2012, quando era de 0,81.

O pico deste tipo de violência contra mulher ocorreu em 2015, quando a taxa alcançou 1,09 no município leopoldense.

\*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.

Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Femicídio tentado: homicídio doloso não consumado praticado contra a mulher por razões da condição do sexo feminino.

Femicídio (art. 121, § 2º, VI, do CP)

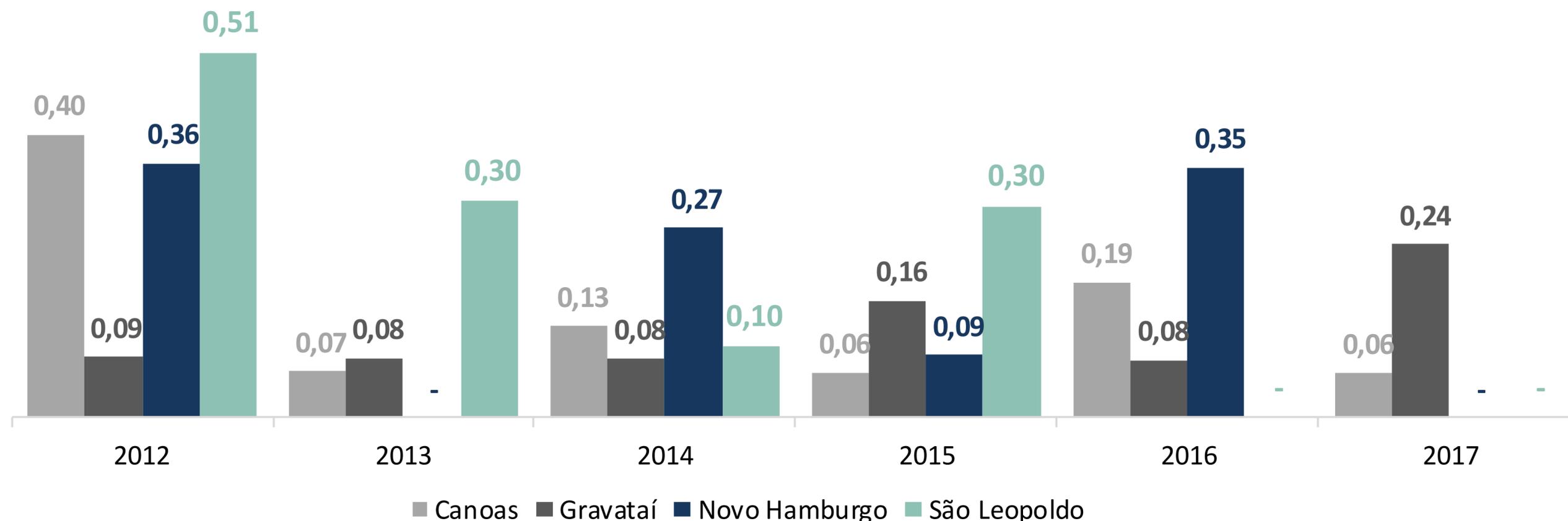
## Violência contra mulher: Femicídio Consumado

Em 2017, o município de São Leopoldo não registrou feminicídios consumados, assim como Novo Hamburgo.

Nesse ano, a maior taxa foi registrada em Gravataí (0,24 de feminicídios consumados por 10.000 mulheres).

Em São Leopoldo a pior taxa ocorreu em 2012, quando o município registrou 0,51 feminicídios consumados para cada 10.000 mulheres.

Taxa de feminicídios consumados por 10.000 mulheres\*



\*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.

Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

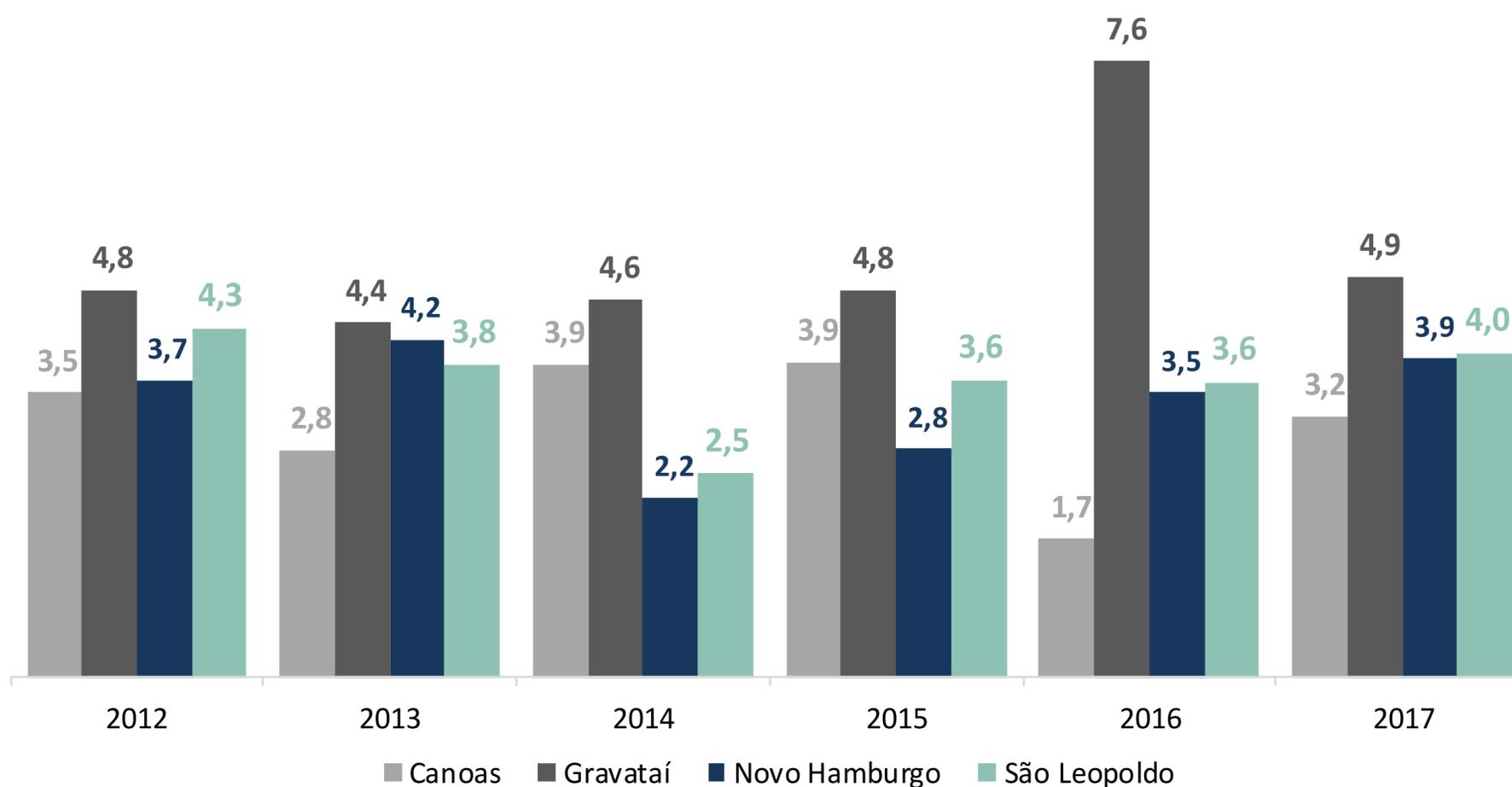
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Femicídio: homicídio doloso praticado contra a mulher por razões da condição do sexo feminino.

Femicídio (art. 121, § 2º, VI, do CP)

## Violência contra mulher: Estupro

Taxa de estupros por 10.000 mulheres\*



**Em São Leopoldo, a taxa de estupros por 10.000 mulheres em 2017 foi de 4,0.** Essa taxa é superior à registrada em Canoas e Novo Hamburgo.

Contudo, frente 2012, o resultado representa uma redução, pois naquele ano era de 4,3.

**De modo geral, destaca-se que a taxa leopoldense apresenta pouca oscilação**, com exceção de 2014, quando atingiu o menor valor (2,5).

\*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.

Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Estupro: Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso.

Estupro (art. 213, do CP)

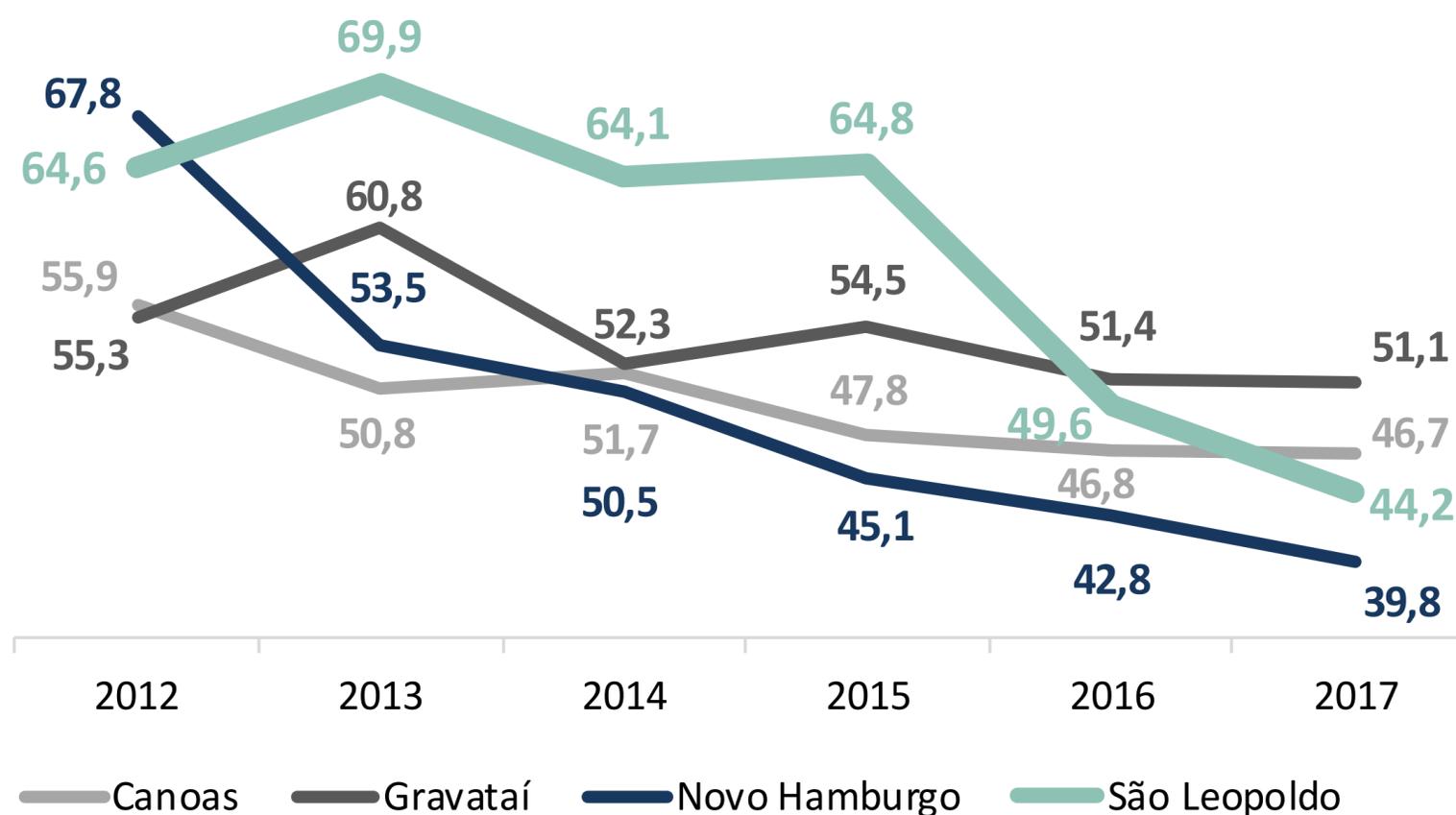
## Violência contra mulher: Lesão Corporal

**Em termos de lesão corporal, todos os municípios destacados registraram variação negativa em 2017 frente a 2012.**

Destaca-se o município de Novo Hamburgo, que em 2012 apresentava a maior taxa (67,8 a cada 10.000 mulheres registraram ocorrência desse tipo de violência). O município reduziu essa ocorrência para 39,8 em 2017.

**O município de São Leopoldo também apresentou importante redução dessa taxa, que em 2012 era de 64,6 e em 2017 foi de 44,2.**

Taxa de lesão corporal por 10.000 mulheres\*



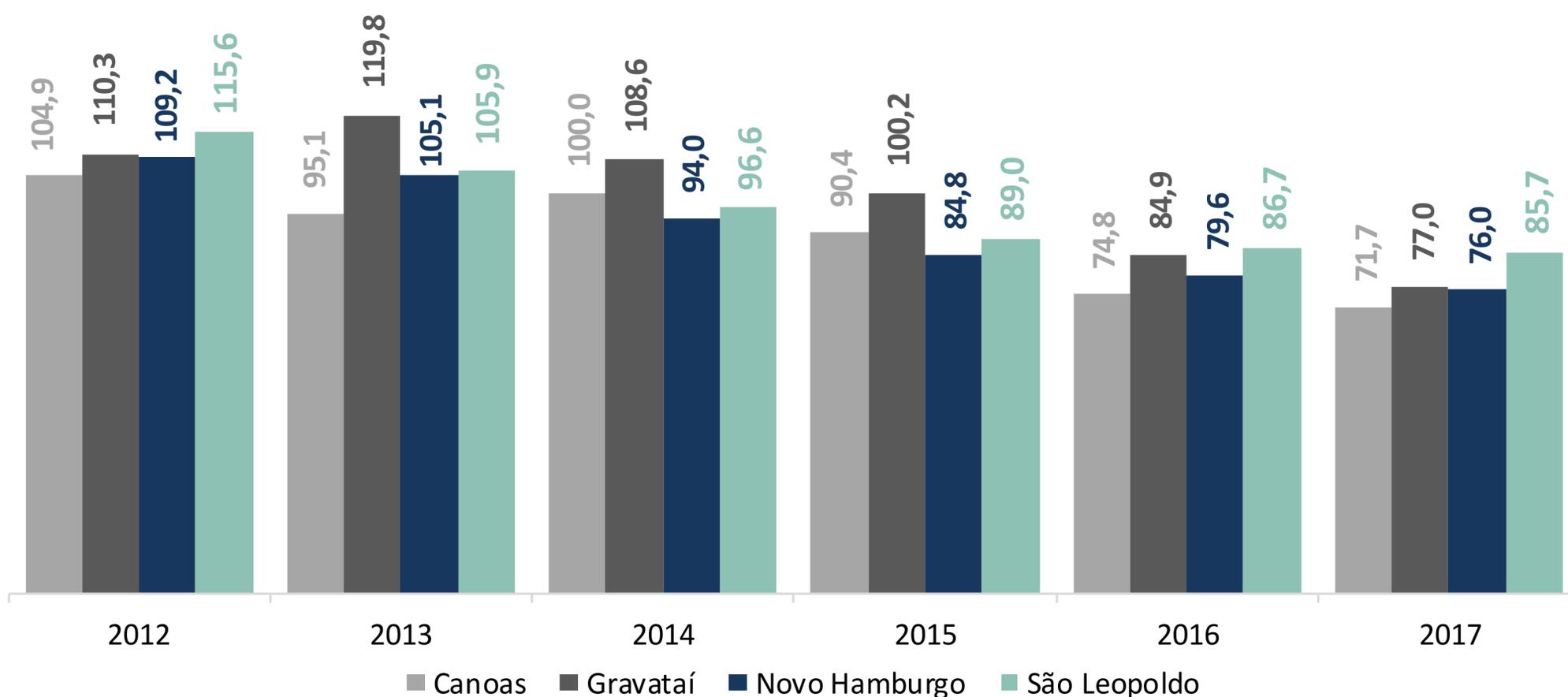
\*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.  
Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.  
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Lesão Corporal: Consiste em todo e qualquer dano produzido por alguém à integridade física ou à saúde de outrem.

Lesão Corporal (art. 129, do CP)

## Violência contra mulher: Ameaça

Taxa de ameaça por 10.000 mulheres\*



No que tange a taxa de ameaça por cada 10.000 mulheres, São Leopoldo registra o pior resultado: **85,7**. Apesar de apresentar contínuas quedas desde 2012, a taxa ainda é superior aos demais municípios destacados.

A menor taxa desse tipo de violência em 2017 foi registrada em Canoas.

\*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.

Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Ameaça: Caracteriza-se por ação, fato, gesto ou palavra que intimide ou atemorize alguém, ou qualquer outro meio simbólico de causar mal injusto e grave.

Ameaça (art. 147, do CP)

Realização



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA

CEI: Competitividade e  
Economia Internacional

UNISINOS

Somos infinitas possibilidades

Patrocínio

FRONTEC  
FEITO PARA FAZER BEM FEITO.

STIHL®

Vila Rica®  
imóveis